

## Brasil e Suécia: cooperação e divulgação do projeto

Durante todo o ano de 2010 avançamos um pouco mais no desenvolvimento do Projeto Identidade e Memória e na formação do Arquivo Histórico Permanente sobre a história e memória da Igreja Batista Independente no Brasil.

A realização de um projeto tão amplo como o nosso, tem exigido cada vez mais o envolvimento e o apoio dos colegas de outros departamentos da CIBI, como também, das lideranças regionais, pesquisadores e, em especial, de colaboração externa.

Muitos contribuíram neste sentido, doando parte do seu tempo com interesse de auxiliar no resgate da nossa história e preservação da memória. Nesta edição da coluna *Nossa Memória*, queremos agradecer a todos que têm contribuído e possibilitado o nosso trabalho.

### Doação de Material

Foi um ano frutífero para ampliação do nosso Acervo, recebemos várias doações significativas. A primeira foi na ocasião da 49ª Assembléia Geral da CIBI, realizada em Aracruz/ES no mês de janeiro, onde conhecemos a irmã Iris Hammaström que vive em Chapecó/SC, que nos doou algumas fotos. Destaque para uma, em especi-

al, do Grupo Escolar Sueco de Guarani das Missões, organizado antes da formação da Igreja naquela localidade, pelo missionário Erik Jansson.

Faltava em nosso Acervo um exemplar original encadernado das primeiras cinquenta e duas edições do Jornal Luz nas Trevas, que nos foi doado pelos ex-missionários Eva e Göran Sturve. Entregue em mãos pelo pastor da Igreja em Fagersta/Suécia e membro da Comissão Histórica, Leif Arthur Ekström na sua visita ao Brasil no mês de Abril. Eva e Göran estiveram conosco em um encontro com ex-missionários e brasileiros que promovemos no dia 26 de junho, por ocasião de uma conferência missionária (Torpkoferensen) tradicional, que ocorreu nas instalações do Götabro em Kumla/Suécia.

Recebemos das mãos de Vincent Johnson um documento redigido pelo seu tio, o missionário Thorsten Sjösth, que narra a sua chamada ao ministério. Vincent é filho de Svea e Arne Johnson e vive em Örebro/Suécia. Também recebemos uma doação curiosa do ex-missionário Stig Levin. Um álbum que relaciona todos os missionários pioneiros que trabalharam no Brasil. Este foi organizado pela irmã Vitória Hammaström de Ijuí/RS.

O nosso Secretário de Missões, o pastor Edeval Hamilton de Campos Junior, nos cedeu a documentação pessoal seu avô, o pastor Pedro Falcão, primeiro presidente da CIBI, para ser digitalizada e catalogada.

Em visita as irmãs Ingrid e Lilian, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o missionário Nils Angelin e, nesta ocasião tomamos conhecimento de um diário de memórias e experiências dos doze anos de trabalho no Instituto Bíblico, desde a fundação em 1953.

Durante muitos anos o pastor Aparecido Alciso Maglio tem servido à denominação em várias funções, especialmente na educação teológica no STBI em Campinas. Doou um conjunto de documentos que ele havia produzido e acumulado em função de suas atividades e do seu interesse pela história da nossa denominação. Agradeço em especial pelo apoio, carinho e por ser uma fonte de recursos e informações históricas para o nosso trabalho.

### Documentação em sueco

Durante este ano nos vemos às voltas com uma série de documentos redigidos em sueco. Sem dúvida alguma este é um dos grandes desafios para o resgate da nossa história. A solução que encontramos foi estabelecer uma Equipe de Tradução Sueco/Português, que tem nos auxiliado de forma muito especial.

Têm contribuído como Equipe de Tradução, Eduardo Beckmann com a tradução do livro de Atas do Grupo Escolar Sueco. Ele é membro da nossa Igreja em Ijuí/RS e professor de sueco. Também o casal Camila e Silas Valério, com o apoio da missionária Solveig Algustsson Geraldo, cooperam na tradução de um conjunto de correspondências em sueco do primeiro período do trabalho missionário no Brasil. Eles co-

operam com a Igreja do Jardim São Paulo em Sorocaba/SP e ele é professor no STBI em Campinas e na extensão naquela cidade.

Há cerca de quinze e vinte anos, a CIBI recebeu a doação de um pequeno terreno em área residencial em Campinas/SP para ser revertido para obra social e missões, da família do missionário Ernest Bertil Andersson. O problema era que o imóvel até então não havia sido transferido para a CIBI, por conta da dificuldade de conseguir toda a documentação e atender as exigências da burocracia brasileira, por se tratar de documentos em sueco.

No início do ano, iniciamos o processo para legalização. Na Suécia, Anna-Maria Jonsson localizou os herdeiros Anita, Roland e Bror e reuniu toda a documentação necessária para efetuar a transferência do terreno. Contamos com apoio imprescindível e voluntário de Margareta Svensson, tradutora para Câmara de Comércio Sueca em São Paulo, que traduziu as certidões de casamento. No dia três de maio ocorreu a transferência e a escrituração deste imóvel.

Na viagem de pesquisa realizada em junho deste ano, decidimos produzir um folder em sueco sobre o nosso projeto, que foi traduzido por Anna-Maria Jonsson. Além de ser uma cooperadora entusiasta, tem contribuído em outras áreas do nosso projeto e é o nosso contato da Suécia.

### Agradecimento Especial

Aos que nos auxiliam e cooperaram durante o ano todo, quero agradecer de forma especial Thomas Just que, em razão da sua formatura no STBI conclui o seu tempo no projeto. Ele tem se dedicado no trabalho junto aos arquivos no período de 2009-10, na função de auxiliar de arquivos e seu comprometimento com trabalho e a coordenação deste projeto extrapolou a área profissional. Agradeço por sua dedicação como estudante, colaborador e amigo dedicado.

Marciano Kappaun  
Projeto Identidade e Memória  
memoria@cibi.org.br

**PROJETO**  
*Identidade e Memória*



"Crescendo em Harmonia e Aliança"



<b>Índice</b>	
Editorial .....	2
Missões em Marcha .....	3
Fermata .....	4
Atualidades .....	6
Mobilizando .....	7
A Igreja e a Arte .....	10-11
Umbi em foco .....	12-13
Demonstrativo de Entradas .....	14-15
Comunicação Cristã .....	16
Junta Feminina .....	17
Fepas em ação .....	18-19
Vamos Refletir .....	21
In Memoriam .....	22
Pastoral Hoje .....	23
Nossa Memória .....	24



**O poeta e o profeta**  
Era uma dupla estranha... De um lado, o profeta: de natureza forte e decidida sempre pronto a, em alta voz, proclamar e exortar. De outro, o poeta: taciturno e meditativo; as palavras eram sussurradas, originadas do fundo de uma alma pensante.  
>Leia mais na página 4



**Natal, a Divindade envolta em panos - pode?**  
Sem dúvida, aí está um misterioso acontecimento: o Senhor dos céus e da terra, Criador de todas as coisas, é apresentado ao mundo de uma forma que, do ponto de vista humano, parece inacreditável.  
>Leia mais na página 21

**CONCURSO CULTURAL**  
**100 anos de missão no Brasil**  
(1912-2012)

Dando continuidade aos preparativos para a celebração do Centenário da Missão no Brasil, lançamos um concurso cultural para a criação da marca comemorativa destes 100 anos de missão.

Você faz parte desta história e poderá criar a marca oficial das festividades dos 100 anos de missão no Brasil.

100 anos evangelizando o Brasil

As propostas deverão ser enviadas Até o dia 31 de Janeiro de 2011.

Örebromissionen  
Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Haverá premiação para a marca comemorativa selecionada. As propostas deverão ser encaminhadas para o e-mail: contato@cibi.org.br

## A Arte do Cristão

Para muitos artistas a imagem que ele (ou ela) criou traduz exatamente aquilo que o artista queria transmitir, mas que não é possível fazer através de palavras. Desta forma, a imagem funciona como um código que permite ao observador perceber algo na imagem que vai além ou por trás da linguagem verbal. Funciona como se fosse uma porta colocada de forma tal que abre apenas para dentro, que permite ao observador entrar naquilo que vê. O artista, frequentemente, prefere não descrever sua arte, em vez disto quer que a imagem fale por si mesmo. Talvez por esta razão a arte tem sido vista com desconfiança e dúvida no meio evangélico, a não ser

aquela que expressa, de forma muito clara e sem rodeios, imagens bíblicas.

Assim como em relação à música, tem havido uma discussão em torno da expressão “arte sacra”. Muitos teóricos entendem que tudo é arte e que tudo, ou nada, é sacro. Para o artista plástico Cláudio Pastro existem dois conceitos sobre arte, que não são meras noções, mas possuem diferenças radicais. Trata-se da arte sacra e da arte religiosa. Para Pastro, “a arte sacra, discreta e em estrita ligação com a liturgia, faz um todo com o espaço sagrado. A arte religiosa, ao contrário, pode decorar uma sala, um quarto... e até uma capelinha”<sup>1</sup>. Assim, quando o artista confecciona um quadro, uma pintura ou uma escultura que se integra ao templo e ajuda a criar um ambiente sagrado para o culto, a arte é sacra. Se, no entanto, a obra tem objetivos meramente comerciais ou estéticos, pode até ser religiosa, por causa do tema, mas não será sacra.

A distância entre a realidade evangélica e o mundo contemporâneo é hoje bem menor do que há algumas décadas. Nossa música é mais pareci-

da com a música “do mundo”, nossa forma de vestir já não se diferencia, assim como nosso modo de viver e nos relacionar com as outras pessoas. A igreja evangélica em 2010 já não rejeita da mesma forma como antes as artes, o cinema e o teatro. Consequentemente, vemos um maior número de artistas cristãos que se destacam, mas que também buscam seu espaço na Igreja.

O jornal Luz nas Trevas traz, nesta edição, algumas reflexões sobre a arte feita por cristãos. Desejamos, assim, criar um diálogo que certamente será frutífero e abençoado.

### FELIZ NATAL

Chegamos, mais uma vez, ao final de um ano. E, nesta época, somos todos, querendo ou não, influenciados pela sociedade em que vivemos e pela maneira como o “mundo” comemora o Natal. Presentes e comidas, festas e belas decorações, são obrigatórias em todos os lares nesta época do ano, e não somos exceção. Infelizmente, muitos gastam mais do que poderiam ou deveriam, para realizar sonhos de con-



sumo e criar o “ambiente” certo nesta época do ano. O Natal não precisa, nem deve ser assim comemorado.

Sabemos que o nascimento de Jesus muito provavelmente não se deu em 25 de dezembro. Por isso, pode-se, com toda razão, argumentar que não deveríamos comemorar esta data, já que ela não é a certa mesmo. Além disto, não há nenhuma instrução na Bíblia para comemorarmos o nascimento de Jesus.

Ao mesmo tempo, entendo que precisamos das lembranças e das repetições. Não da forma comercializada como vemos no mundo de hoje, nem como um ritual ou festa sacra onde Jesus tem que renascer todo ano. Não! O Natal há de ser comemorado no mesmo “espírito” do Antigo Testamento. “Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar” (Dt 6.6 e 7). O Natal é importante por que ele nos faz lembrar o que Deus fez por nós. Ele é importante como um instrumento pedagógico.

Como jornal Luz nas Trevas queremos comemorar o Natal. Queremos, no entanto, comemorar um Natal onde a sua mensagem verdadeira seja enfatizada; onde Jesus, o Salvador, ocupa a posição central; onde amamos, porque Ele nos amou primeiro; onde damos de graça, porque de graça recebemos.

Comemore o Natal, sim, com alegria e festa. Aproveite o momento para estar com sua família, seus amigos. Não esqueça daqueles que nem família, nem amigos têm e convide alguns deles para compartilhar com você e sua família este momento. Mas, acima de tudo, lembre-se que: Ele, que nem teve um lugar para nascer, veio para dar a nós, que nada merecemos, um lugar para viver, junto com Ele. E aí podemos proclamar:

FELIZ NATAL e  
UM ABENÇOADO ANO NOVO!

Nota:  
<sup>1</sup> PASTRO, Cláudio. *Arte Sacra*; o espaço do sagrado hoje. p. 108

## A terapia do olhar de Jesus

“O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito [...]. Saindo dali, chorou amargamente.” (Lucas 22.61a, 62)

O ambiente era todo o mais adverso. O Senhor Jesus preso antes de sua crucificação. O momento era o de domínio das trevas; “[...] as trevas reinam” (Lc 22.53) são palavras proferidas pelo Senhor Jesus ao ser detido. O centro das atenções volta-se para um tímido acompanhante que era visto “à distância” (v.54). Era o apóstolo Pedro em crise aberta diante do estranho cenário que aos poucos vai se montando na casa do sumo sacerdote para onde o Salvador foi conduzido. Pedro, algo como fora de si, senta-se no pátio da casa ao redor de uma lareira improvisada, por estar fazendo frio. As pessoas que se aqueciam ali, servidores da casa, passaram a figurar como que uma espécie de tribunal investigatório, para saber a real posição do estranho galileu. Pedro não conseguiu resistir ao bombardeio de perguntas e saiu pela via da negação – “não o conheço” – sustentada por três vezes. É nesse momento da mais profunda depressão na vida do pescador chamado para ser apóstolo que se dá a rápida intervenção do Senhor Jesus, discreta mas direcionada, sem



palavra alguma: um silêncio edificante e comovedor, iluminado pelo olhar de Jesus dirigido a Pedro. Não era um olhar panorâmico, mas centrado no olhar toldado do apóstolo. Não trazia brilho fulminante de condenação, como quem dissesse: “Veja o que você acaba de fazer!” Não.

O amor de Deus não expõe nossas misérias para enaltecer a reabilitação que realiza em nós! O amor é nobre! Não há quem possa, de maneira segura, interpretar a mensagem contida naquele olhar de Jesus. Mas é possível verificar o impacto imediato produzido na alma do apóstolo em crise.

Sem nenhuma palavra, era como se Jesus dissesse: “Mesmo assim, eu ainda continuo a chamar você para estar comigo, ao meu lado, quando você se arrepende!” “Saindo dali, chorou amargamente” (v.62). É que o olhar de Jesus havia tocado as cordas mais profundas da mente e da alma, fonte das emoções. A partir daí, algo novo iria acontecer. É bom chorar a lágrima do quebrantamento, motivado pela reflexão, pela consciência sob o toque do Espírito Santo. Quase sempre o avivamento, a retomada da fé e da plena submissão à vontade do Senhor, vem regado por esse choro saudável que pode marcar o reinício de uma carreira com renovada decisão. Como anotações complementares, é possível lembrar que:

1. O tratamento do Senhor Jesus para conosco é pessoal. Ele visa nossas carências, individualmente, e encaminha o tratamento adequado.

2. Há algo mais além da relação eclesial, confessional e administrativa. Temos linha direta funcionando, pelo seu cuidado pessoal, no caso de ocorrer perda temporária de nossas forças.

3. Seu olhar de ternura emite ainda hoje a porção abundante de sua graça capaz de nos erguer da mais profunda depressão. É o milagre do seu toque que nos faz começar de novo.

*Num lance de olhar viu sua ovelha em perigo, acossada, com medo, enfraquecida, na “peneira como trigo”... “Não se assuste, já fiz oração. Na minha mão está o seu abrigo!”* (Lucas 22.31)

Pr. Pedro Mendes  
Pastor emérito da Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa, SP



### Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela  
**Editora Batista Independente**

Diretor  
Moisés Alliaon Ferreira

Jornalista Responsável  
Leif Arthur Ekström  
MT-46.947/SP

Membros  
Elton de Melo, Gidalva Oliveira da Silva, Roberto Monteiro de Castro, Rodrigo Dantas de Figueiredo, Silas Pereira Valério e Sueli Pereira Valério da Penha

Redação, Composição e Diagramação  
Heber de Oliveira

Coordenadora de Publicações  
Nivea Falcão

Imagem da capa  
stockxpert

Distribuição  
Editora Batista Independente  
Caixa Postal 7001  
13076-970 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax: (19) 3296.1560  
E-mail: editora@cibi.org.br

Impressão  
Gráfica Campcores  
Campinas - SP

Tiragem  
4.500 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangélico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Os artigos nos quais não consta autoria são produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz Nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais de janeiro a dezembro.

Preço unitário: R\$ 1,80



## Opinião do leitor

O LT traz para nós clareza, tirando as nossas dúvidas em todos os momentos sobre questões teológicas, bem como nos informando sobre todos os atos e ações da nossa Convenção no Brasil e no mundo.

Pr. José Moura, Maceió, AL

O Luz Nas Trevas nos faz perceber que o Reino de Deus está avançando na terra. Além de ser um instrumento de divulgação do que Deus tem feito em nossas igrejas, traz textos edificantes e proporciona crescimento na graça e no conhecimento de Cristo Jesus.

Miriã Lima, Aracatu, BA

Envie a sua opinião para:  
editora.cibi@terra.com.br

## ElieL Laco Gonçalves \*17/09/1952 - †18/07/2010)

No dia 18 de julho o amado irmão ElieL, membro da Igreja Evangélica Batista Betel de Pelotas, RS, partiu para estar com o Senhor, após ter sofrido um acidente automobilistico.

ElieL, casado com Ana Tabordes Gonçalves com quem teve três filhos, era um cristão autêntico, sincero, de coraao humilde, incansável em realizar qualquer trabalho necessário na casa do Senhor, amigo de todos os irmãos, organista esmerado e um adorador.

Irmão ElieL era filho dos irmãos Ismael Gonçalves e Graciana Aurora Laco Gonçalves (falecida em março). Ele foi criado na escola bíblica das Igrejas Batistas de Rio Grande, RS e Santo Ângelo, RS e batizado em 1965, na Igreja Batista Salem em Ijuí, RS, pelo pastor Anarolino Leão.

A igreja louva a Deus pela oportunidade de conviver com ElieL, que deixou o exemplo de compromisso e fidelidade a Deus.

Rute Mara Duarte

## Gisela Iracema Korber †23/10/2010

Irmã Gisela, muito obrigado!

... *"ainda que morra, viverá."* (Jo 11.25b)

*Irmã Gisela, ainda que você morreu,*

*Adorreceu...*

*Na Bíblia escrito está,*

*Que você com Cristo, viverá!*

Vencidos muitos dias de extremo sofrimento por grave enfermidade, adorceceu no Senhor no dia 23 de outubro a irmã Gisela Iracema Korber, esposa do irmão Wilfried Korber, presbitero e ex-secretário de missões da CIBI. Irmã Gisela, pessoa que foi ligada historicamente a Igreja Batista Filadélfia de gua Rasa, SP, onde fez parte desde a juventude como membro ativo, tanto na liderança feminina, como no ensino da Palavra do Senhor, na atividade de assistência social e do coral da igreja, sempre desempenhou com eficiência e exemplar dedicaao todas as tarefas que lhe eram confiadas. Criou e educou na fé seus quatro filhos:

Helmar, Helga, Monica e Roni. Certo dia ela me disse: "Agora, todos estão na arca..." Palavra abençoada de uma mãe crente no Senhor Jesus Cristo ao ver salvos os filhos! A estima que grangeou na igreja é grande e o seu testemunho o céu anotou.

Passados muitos anos e com a mudança de residência para Vinhedo, SP, o casal veio a se transferir para a Igreja do Nazareno, em Campinas, SP. Contudo, permaneceram em vigor os sólidos laços de amizade cristã e de convivência fraterna em São Paulo, onde deixou tão grata folha de inestimáveis serviços prestados ao Reino.

Como pastor do casal durante trinta e cinco anos, comovido, não poderia sonegar a memória de tão virtuosa mulher esta palavra: irmã Gisela, muito obrigado!

Ao amado irmão Wilfried, bem como a todos os queridos familiares, os mais expressivos votos de toda a consolaao, pelo toque permanente do Espirito Santo.

Pr. Pedro Mendes

Notícias, fotos, eventos e artigos...  
envie para  
editora@cibi.org.br  
até o dia 10 de cada mês

## Festa na IBI de Jaguarão, RS

Ana Alice  
Correspondente

Nos dias 16 e 17 de outubro, a IBI de Jaguarão, RS, realizou o Congresso da Junta Feminina.

Foram dias de muitas benoes e



Um tempo de festa

muitas vidas tocadas e tratadas pelo Espirito Santo. Vidas foram salvas, restauradas e curadas.

O Congresso contou com a presença de Isabel Holleben e Loides Souza Silva, que discorreram sobre o tema "Mulher... Desperta, desperta Reveste-te da tua fortaleza" (Is 52.1). Elas falaram da importância da mulher no seu lar e na Igreja. Foram palavras de despertamento, incentivo e estímulo na obra de Deus.

A festa contou ainda com a cantoria Prudência (Irmãs Araujo) que, po-



Louvor e celebraao a Deus

derosamente, com seu louvor a Deus, contagiou a igreja. Todos puderam sentir a presença do Espirito Santo.

O departamento de Mulheres da Igreja cooperou com louvores, dança e unidade em um só corpo trabalhando em todos os sentidos para a realizaao dessa festa.

A IBI de Jaguarão, RS, vive um novo tempo; um tempo de crescimento e de muitas benoes na presença do Senhor Jesus. Nos dias 25 e 26 de setembro, com a presença de mais de 150 pessoas, a igreja celebrou com programanoes o

Mês de Missões.

A igreja foi impactada por meio de peaa teatral, coreografia e a Palavra de Deus, ministrada pelo evangelista Marcos Timotheo, de Sapucaia do Sul.

A igreja agradece a Deus e a todos pelos talentos e disponibilidade de cada um que contribuiu e abrilhantou as programanoes.



Missões em pauta

## IBI em Barra de São Francisco, ES, realiza batismo

Thiago Gomes de Amorim  
Correspondente

No dia 26 de setembro a IBI em Vila Paulista, em Barra de São Francisco, ES, celebrou o batismo de Geraldino Moreira lanis e sua esposa Almerita Cândida da Silva, além de Naillon Pereira do Nascimento.

O batismo foi dirigido pelo pastor Alberino Gomes de Amorim, com o auxilio do diácono João Ignácio ferreira.

Deus tem proporcionado

esses momentos de alegria para a igreja, que tem recebido o apoio da CIBIES, por meio do seu presidente, pastor José Carlos de Medeiros Figueiredo.



Candidatos ao batismo



temos um número significativo de igrejas que continuam olhando de longe, sem envolverem-se. Queremos telas ao nosso lado caminhando, investindo, enviando obreiros para todas as partes. Nossas diferenças e sistemas de governo podem ser nossa grande força; nossa liberdade de aao deve ser um fator motivador para se contribuir com alegria e generosidade.

Queremos atingir cidades estratégicas no Brasil, alcançar todas as camadas sociais, pobres e ricos, classe média em todos os seus estratos; queremos atingir os grandes centros urbanos como tambem o sertão, o ribeirinho, o indígena, como o executivo, pois todos precisam de Jesus.

Estamos preparando missionários para serem enviados para a África em 2012. Temos uma dívida histórica

Excelentes parcerias têm sido firmadas (podemos muito mais quando trabalhamos em Harmonia e Aliança): CIBIPAR, CIBIMAT, CIBINE, CIBIAR, para citar algumas das parcerias que têm gerado novas igrejas que estão sendo plantadas neste Brasil.

Depois de um longo tempo de espera e lutas, finalmente, o Pr. Marinaldo e Família foi para a Espanha, onde desenvolvem um ministério abençoado em conjunto com o Pr. Milton. Começamos uma parceria com a CIBIERJ e estamos na Argentina. Na próxima ediao vocês conhecerão melhor o casal Gerson e Darlene que estão em Córdoba, desenvolvendo seu trabalho entre argentinos e ciganos. Fortalecemos nossa parceria com nossa convenao irmã, CIBB no Paraguai, investindo no casal, Prs. Rodney e Eulália Leguizamon, em um trabalho pioneiro na capital Assunao, onde temos tido excelentes resultados. Escrevo este artigo na véspera de visitar o Paraguai e tambem estaremos trazendo maiores informaoes do trabalho la desenvolvido.

Vários trabalhos pioneiros foram iniciados no Brasil: Itacoatiara, no Amazonas; Ji-Paraná, em Rondônia; Juiz de Fora, em Minas Gerais; Volta Redonda, no Rio de Janeiro; além desses, temos os trabalhos iniciados pelas próprias convenoes regionais.

Jovens motivados, igrejas levantando-se em intercessão por missões, contribuindo com alegria e generosidade. A criatividade do povo Batista Independente é empolgante. Obrigado a todos que têm contribuido com recursos, com oraoes, com palavras de incentivo.

Temos ainda inúmeros desafios, milhões no Brasil não conhecem Jesus como seu Salvador. O Mundo clama por missões! *"Como ouvirão se não há quem pregue?"* As naoes pedem para ouvir o evangelho que transforma, resgata, liberta. Ainda

com este continente. O mundo muçulmano clama por salvaao, a Ásia geme esperando que o evangelho seja pregado. A Europa necessita ser "derretida" em sua frieza, pelo calor do Espirito Santo. A América Latina precisa de Jesus.

Queremos no próximo ano, participar dos eventos das convenoes regionais e visitar o maior número possível de igrejas; queremos ter cada vez mais material disponibilizado no site (aguarde um novo site de missões para 2011), queremos atingir TODAS as igrejas e congregaoes com informaoes e notícias missionárias.

Nosso muito obrigado à diretoria da CIBI, na pessoa do presidente, Pr. Paulo Antonio, pelo apoio e compreensão; à Igreja Batista Filadélfia em Patriarca, pela compreensão pelas viagens e, a minha família, minha esposa Sandra e meus filhos Anne Sophie e Philippe, pelo carinho, compreensão e por serem o meu porto seguro para onde sempre anseio retornar.

Enfim, muitos desafios e sonhos, mas quero usar as palavras do salmista *"Quando o Senhor restaurou nossa sorte, ficamos como quem sonha..."* Sonhamos com uma grande celebraao em 2012, investindo cada vez mais em Missões.

Deus nos abenoe! Feliz 2011 cheio de realizaoes, fazendo a vontade de Deus e levando sua Glória entre as naoes!

Pr. Edeval H. de Campos Junior  
Secretário de Missões  
contato@cibi.org.br



Nós, da CIBI, agradecemos a todos os leitores e colaboradores pela confiança e apoio ao nosso trabalho.

Que o Senhor continue nos fortalecendo e nos fazendo crescer em Harmonia e Aliança para a glória dele!

Desejamos para você e sua família um feliz Natal e um abençoado 2011 !

Em Cristo.



## O poeta e o profeta

Fazia algum tempo que os dois não se viam. Era uma dupla estranha, de índole e comportamento opostos. De um lado, o profeta: de natureza forte e decidida sempre pronto a, em alta voz, proclamar e exortar. De outro, o poeta: taciturno e meditativo; as palavras eram sussurradas, originadas do fundo de uma alma pensante. Mas a vida lhes fizera amigos e mesmo que seus pontos de vista muitas vezes eram distantes, o respeito mútuo e o interesse em observar o que acontecia ao seu redor, os unia. De fato, para mim – observador calado – os encontros que presenciei foram sublimes, quase sagrados. Assim, quando os vi juntos naquele dia chuvoso no final de novembro, corri para ouvir o diálogo e, talvez, aprender algo mais que pudesse me ajudar em minha caminhada.

“Alegre-se muito, cidade de Sião! Exulte, Jerusalém! Eis que o seu rei vem a você, justo e vitorioso, humilde e montado num jumento, um jumentinho, cria de jumenta”.<sup>1</sup> O profeta estava em êxtase e o curioso é que o que aparentemente o inspirava era a vitrine de uma loja. Ali, no meio dos enfeites natalinos e promoções estava um pequeno presépio.

O poeta o olhava surpreso. Primeiro, porque raramente via o amigo alegre. Segundo, porque em vez de exortar e reclamar, o profeta exultava. No mesmo clima, em tom maior, o poeta recitou:

“Nesta hora de incerteza, de cansaço e de agonia, nesta hora em que, de novo, a guerra se prenuncia, neste momento em que o povo não tem rumo, nem tem guia; Ó Jesus, agora e sempre Tu és a nossa alegria!”

Nesta hora seca e torpe, de vergonha e hipocrisia, quando os homens apodrecem nos banquetes e na orgia, nesta hora em que a criança atravessa a noite fria; Tu és a nossa esperança, Tu és a nossa alegria!

Alegria manifesta, que brotou e se irradia de uma simples e modesta e sublime

estrebaria, alegria nunca ausente, alegria onipotente que palpita para o crente e faz dele um novo ser; alegria cristalina, doce, mística, divina, que nos toma e nos domina e nos enche de poder”.<sup>2</sup>

As palavras da poesia, aparentemente, acordaram o profeta de seu deslumbramento que logo, ao ver as vitrines que cercavam o presépio, voltou ao seu estilo habitual:



“Ai de vocês, os ricos, pois já receberam sua consolação. Ai de vocês, que agora têm fartura, porque passarão fome. Ai de vocês, que agora riem, pois haverão de se lamentar e chorar”.<sup>3</sup>

O poeta tentou protestar, afinal estávamos nos aproximando do Natal.

“Felizes os que seguem a Jesus; Felizes mesmo em meio a provação; Da terra são o sal, do mundo a luz. Se o sal perder o gosto é perversão, Se a luz perder o brilho é escuridão; Que brilhe sempre, sempre a sua luz”<sup>4</sup>

Os que seguem a Jesus?, disse o profeta, “há ímpios no meio do meu povo: homens que ficam à espreita como num esconderijo e caçadores de pássaros; preparam armadilhas para capturar gente. Suas casas estão chei-

as de engano, como gaiolas cheias de pássaros. E assim eles se tornaram poderosos e ricos, estão gordos e bem alimentados. Não há limites para as suas obras más. Não se empenham pela causa do órfão, nem defendem os direitos do pobre”<sup>5</sup>.

O poeta ainda tentava argumentar:

“Vale a pena viver E descobrir o dom de iluminar a vida Seguir os passos de Jesus à risca Está na hora de recomeçar Uma nova explosão de vida Com fé, com garra, com alegria.

Em qualquer hora, em qualquer lugar Resplandecer, iluminar a terra Que alegria é viver”<sup>6</sup>.

É exatamente disto que estou falando respondeu o profeta. De viver o evangelho, ainda mais agora na época do Natal. É hora de lembrar as palavras de Jesus “Quando o Filho do homem vier em sua glória... dirá aos que estiverem à sua direita: Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram... O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”<sup>7</sup>.

Mais uma vez, a realidade em que vivemos se impôs, mesmo em meio da alegria dos festejos natalinos. O poeta, tristonho, lembrou:

“Natal no meio da poeira; Natal que casa não tem; Natal sem eira nem beira; Natal sem musgo de Belém; Natal sem a Estrela primeira; Natal pobre... ali, logo além; Natal para mim diferente... Natal rico para tanta gente”<sup>8</sup>

Fiquei observando os dois, imaginando que mais uma vez a conversa terminaria assim, em tom menor. Foi quando o profeta, novamente, me surpreendeu. Aparentemente, ele olhava, mais uma vez, para o presépio:

“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre”.<sup>9</sup> Logo em seguida completou “ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre!”<sup>10</sup>

O poeta, ao meu lado, permanecia calado. Não havia mais o que dizer.

### Notas:

- <sup>1</sup> Zacarias 9.9
- <sup>2</sup> Jesus – alegria dos homens, Gióia Junior, poeta de Campinas, SP
- <sup>3</sup> Lucas 6.24 e 25
- <sup>4</sup> Sal e Luz, Guilherme Kerr Neto, músico e compositor de Araraquara, SP
- <sup>5</sup> Jeremias 5.26-28
- <sup>6</sup> Vale Tentar, Vandilson Moraes, músico e compositor de Campina Grande, PB
- <sup>7</sup> Mateus 25.31,35,36 e 40
- <sup>8</sup> Adelaide Ramos Vilela, poetisa portuguesa.
- <sup>9</sup> Isaias 9.6 e 7
- <sup>10</sup> Judas 25

Pr. Leif Ekström  
mekstrom@uol.com.br



## Natal, a Divindade envolta em panos - pode?

“Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura” (Lucas 2.12)

Sem dúvida, aí está um misterioso acontecimento: o Senhor dos céus e da terra, Criador de todas as coisas, é apresentado ao mundo de uma forma que, do ponto de vista humano, parece inacreditável. A mente do homem é incapaz para explicá-lo: a Divindade envolta em panos! E tão singular evento deixa o seu recado a toda a humanidade. É um recado/sinal que, no mínimo, se constitui em três preciosas mensagens.

Primeiramente, a mensagem da humildade. Sim, a palavra “panos” – que também é traduzida por “faixas” –, aponta para um material simples e comum, ao contrário da vestimenta de púrpura, material caro e inacessível à gente pobre (como era o caso do casal Maria e José)! O apóstolo Paulo, magistralmente, define esse ato de humildade afirmando: “Pois vocês conhecem a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico,



Uma terceira mensagem: essa criança envolta em panos é um sinal! Entre outras coisas, um sinal aponta, orienta e adverte. Mas também identifica e atrai. Ah!, inequivocamente, Jesus é o sinal de Deus para os homens! Aquela criança, envolta em panos, deitada numa manjedoura, era, ela própria, a sinalização para a humanidade, apontando para a possibilidade de salvação. O próprio Senhor desceu até as condições humanas e, sendo um sinal, ainda continua apontando e advertindo: “Beijem o Filho para que Ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente” (Sl 1.12). Haverá maior sinal do que este, conforme as palavras do próprio Senhor Jesus, quando respondeu à incredulidade dos fariseus? Ele afirmou: “Nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra” (Mt 12.39-40). Que sinal! Com seu nascimento sobrenatural, sua morte e ressurreição (sinal de Jonas), Jesus tornou-se o mais sublime e poderoso sinal do amor divino. De fato, aquela criança envolta em panos era o sinal divino de que tanto a humanidade estava precisando.

se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos” (2Co 8.9).

Uma outra mensagem desse sinal/recado: divina empatia! Esta palavra, tão usada no campo da psicologia, tem repetidas aplicações na Bíblia; ela traduz, em muitas situações, o interesse de Deus em aproximar-se do homem da forma mais concreta possível. Trata-se de uma aproximação que implicava “entrar dentro dos sapatos” da humanidade para sentir-lhe as próprias misérias e necessidades. O amor de Deus não poderia apenas ser proclamado – precisava ser demonstrado de modo concreto e inconfundível, de forma vivencial. A exemplo daquele monarca europeu que, frequentemente, desaparecia de sua corte e se misturava, incógnito, entre o povo. Quando lhe perguntavam por que agia desta forma, ele respondia: “Não posso governar o meu povo a não ser que eu saiba como ele vive”. É claro que Deus conhece a situação da humanidade, mesmo se não tivesse descido em “carne e sangue” até o mundo. Mas o ato da encarnação, assumindo a forma de homem e habitando entre nós (Jo 1.14), revela profunda compaixão!

Amigo leitor: diante dessas mensagens tão fortes que o Natal de Cristo representa – qual é a sua resposta à “sinalização” divina? Os pastores creram na mensagem, aceitaram o desafio, foram até Belém e viveram a verdadeira alegria do Natal: voltaram felizes e glorificando a Deus. E você – qual será a sua experiência neste Natal?

Pr. José T. R. Lima  
pastor.lima@hotmail.com  
Pastor conferencista da CIBIERGS



## IBI Betel de Cachoeirinha, RS, recebe novo pastor

Ev. Deivis Dias  
Correspondente

No dia 3 de outubro, a IBI Betel de Cachoeirinha, RS, realizou, sob a direção do pastor José Lima, que estava na função interinamente, o culto de posse do pastor Paulo Giovani. O pastor Paulo Giovani, atual presidente da UMBIERGS (União dos Ministros Batistas Independentes do Estado do Rio Grande do Sul) pastoreou por 13 anos e 9 meses a



Pr. José Lima orando pelo pr. Paulo e sua esposa Débora



Momento de oração

ricas bênçãos do Senhor.

## Tempo de festa na 1ª IBI de Uberlândia, MG

**Pr. Valdemir Pereira Lima**  
*Correspondente*

Durante os meses de setembro e outubro, a 1ª IBI de Uberlândia, MG, teve o privilégio de receber dois líderes de expressão denominacional, para realizações de trabalho de fundamental importância.

Em setembro a igreja recebeu, por três dias, o pastor Paulo Mendes, missionário em Portugal. Ele realizou o Seminário de Interces-



*Encontro de Harmonia e Aliança*

são e Avivamento. Foram dias maravilhosos na presença do Senhor para todos que participaram. Foram temas palpantes durante todo o tempo e, como estávamos em campanha de missões, a bênção foi maior ainda, já que se tratava de um missionário.

Em outubro, a igreja recebeu o pastor José Lima, para realização do Encontro de Harmonia e Aliança. Na ocasião, a igreja recebeu

toda a liderança do Triângulo Mineiro e outras regiões. Foram tratados vários assuntos concernentes a Unidade. Pode ser percebido que, além de fazer bem a todos, agradeceu o Senhor.

Louvamos o Senhor, porque ele tem nos sustentado e nos mostrado que estamos no caminho certo, buscando da sua parte a visão correta para fazer aquilo que o agrada.



*Um tempo especial na presença de Deus*



*Da esq. para a dir.: Paulinho, pr. Paulo Mendes e pr. Pedro Vargas*

## IBI de Soledade, RS, celebra 15 anos

**Nelson Pires de Aguiar**  
*Correspondente*

A IBI de Soledade, RS, comemorou, com gratidão a Deus, o seu aniversário de 15 anos. Entre os dias 15 e 17 de outubro a igreja teve a alegria de receber o pastor Edeval H. Campos Jr., Secretário de Missões, que ministrou aos líderes locais e pastor Casemiro, de Ijuí, RS.

No sábado a igreja realizou um culto de ação de graças e homena-

geou os membros fundadores: presbítero Nelson Aguiar, Elvira Aguiar e Marilene Vilella, presentes no primeiro culto, além dos pastores Adail Nasicmento, Luiz Vargas, Gilberto Oliveira, Marcos Elias da Silva e David de Oliveira, os quais receberam o troféu preciosidade em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados a comunidade.

A festa contou ainda com a consagração ao ministério diaconal dos irmãos Paulo e Luciane Cruz, Jorge e Liege Maciel, João e Odiles Rodrigues, Alaor e Ivete Moraes, Paulo e Cléria Portela, Clésio Fernandes, Gisseli Antunes, Maria Paes, Fábria Baldissarelli e Cristiane Cerutti. O pastor Edeval foi usado por Deus na ministração da Palavra.

No domingo a igreja compartilhou de um saboroso almoço e encerrou a festividade, no culto da noite, cantando, novamente, com a pregação da Palavra de Deus pelo

pastor Edeval.

A igreja agradece ao pastor Edeval, pastores homenageados e demais irmãos, ao prefeito municipal senhor Gelson Cainelli que, acompanhado de sua esposa Fátima, falou da alegria de ter estado no primeiro culto há 15 anos, ao pastor Marcos e grupo de irmãos da Igreja Batista de Ibirapuera, além do pastor Alberi Nascente Costa, juntamente com sua família, pelos trabalhos que estão sendo realizados desde 2008.



*Pastores homenageados*



*Pr. Edeval ministrando a Palavra de Deus*

## Festa nas congregações em Taquara, RS

**Mauri Ademir Coelho**  
*Correspondente*

Entre os meses de março e maio, a Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo, RS, juntamente com congregações, celebrou ao Senhor pelos 11 anos de inauguração do templo.

Entre os dias 21 e 23 de maio celebrou na Congregação localizada no Distrito de Fazenda Fialho, no município de Taquara, RS, cujo responsável é o presbítero Noé Teles da Silva, incansável trabalhador na Seara do Senhor.

No dia 23 de maio, pela manhã, a mensagem ficou sob a responsabilidade do pastor e cantor Elias Maia, da cidade de Gravataí, RS.

Entre os dias 23 e 25 do mês de abril a celebração foi na congregação localizada no Bairro Canelinha, no município serrano de Canela, RS, cujo responsável é o evangelista José Mauricio que, com alegria do



*Congregação em Padilha*

Senhor e dinamismo, serve a Deus.

Entre os dias 26 e 28 de março os cultos foram na congregação localizada no Distrito de Padilha, no município de Taquara, RS, cujo responsável é o evangelista Jurandino, com seu entusiasmo, dinamismo e alegria do Senhor.

No dia 28 de março, pela manhã, a mensagem ficou a cargo do diácono Aloisio Pires Santiago e na parte da tarde do pastor Maheli Bueno.

Foram cultos marcados por muitos louvores, alegria, ministração da Palavra de Deus e restauração de vidas.



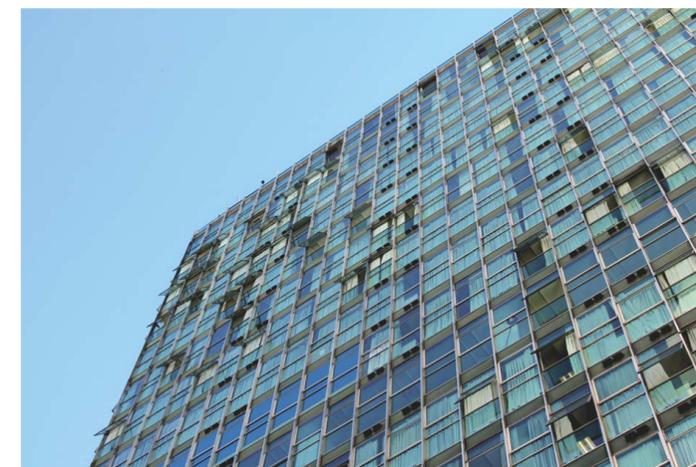
*Pr. Elias e Vera Maia louvando ao Senhor*

## Pastor de área “Urbana”

Desde 1987 sou pastor Batista Independente e, nesse tempo, fui pastor em Manaus, AM, por 5 anos; Cruz das Almas, BA, por 16 anos e um ano e meio no estado de São Paulo; nesse tempo, fui desafiado a abrir uma igreja em Aracaju, SE.

Aracaju, com pouco mais de 500 mil habitantes, onde aqui se diz que a cidade tem “cara de interior”, mas que vive os dilemas de uma cidade grande, tais como: problemas de infraestrutura, trânsito, saúde, educação e outros...

Alguns dias atrás fui a uma cidade aqui do interior do Sergipe, para visitar um campo missionário e fiquei surpreso com um colega de ministério muito empolgado, construindo uma igreja para umas 200 pessoas no meio do nada, numa área rural; depois dessa visita eu usei a seguinte expressão: “Eu nunca construiria uma igreja num lugar tão distante assim”. Descobri que sou pastor missionário



de área Urbana, gosto de hambúrguer, refrigerante, de ir ao cinema, uso internet, celular e gosto de “ver gente”.

Já que sou pastor missionário de área urbana resolvi entrar “com tudo” nesse aspecto ministerial e descobri que ser “urbano” e ser “rural” tem suas compensações e seus desafios, nos dois lados. Podemos imaginar a qualidade de vida do campo? Verduras, frutas, carnes e etc., com muito mais facilidades, porém é de difícil acesso à educação, hospitais e outras coisinhas mais. Por outro lado, a vida na cidade tem as facilidades na educação, acesso às “filas dos hospitais” e etc., porém, temos as dificuldades em ter uma alimentação mais saudável e outras coisas mais.

Nós, como igreja e agência missionária, não podemos abandonar as vidas que ainda estão sobrevivendo no campo, porém, mais da metade da população mundial (mais de 6,5 bilhões de pessoas) vive nas cidades; o Brasil deixou de ser rural na década de 60 quando alcançou 55,92 % da população em cidades; em 2000 éramos 81,23% nas cidades, conforme censo do IBGE-2000. A ONU (Organização das Nações Unidas) diz que, até 2015, 4 bilhões de pessoas viverão em cidades. O número de cidades com mais de 10 milhões de habitantes (megacidades) será de 26, até o ano supracitado. Para comparar, em 1950, existia apenas uma cidade com esse número de habitantes em todo planeta: Nova York. “De acordo com a ONU, 250 milhões de pessoas não recebem água tratada, 400 milhões não contam com esgoto e 500 milhões estão sem moradia.” (Jorge Henrique BARRO. De cidade em cidade. Londri-

na: Descoberta. 2002. p.132).

Não vamos nos aprofundar no assunto porque o interesse realmente não é esse, mas alguns dilemas podemos observar com a aglomeração das pessoas nas cidades: vamos lembrar mais uma vez da Torre de Babel: O homem queria aglomeração com o argumento de “unidade”, mas Deus veio e confundiu as línguas. Por quê? Hoje podemos constatar nas grandes cidades que esse termo: “unidade” não existe! Creio que o “INDIVIDUALISMO” é o maior problema das cidades; não precisamos ir muito longe, basta entrar num ônibus, andar nas ruas, entrar num shopping e até nos perguntar se conhecemos, pelo menos, os vizinhos da nossa rua, condomínio ou prédio. Conversando com um porteiro de um condomínio popular, onde vivem mais de 3.000 pessoas, quase do tamanho de algumas cidades, ninguém conhece ninguém. Esse é um dos problemas das pessoas que se aglomeram. Fica a reflexão: Deus tinha razão quando misturou as línguas e, de fato, a unidade não está onde pensamos que esteja, mas a unidade está na diversidade; por isso, precisamos olhar com mais atenção, nas áreas urbanas. Para isso dou algumas sugestões práticas: para lutarmos contra o individualismo, precisamos conhecer aqueles que nos cercam: em nossa rua, prédio, condomínio ou etc., o padeiro, açougueiro e outros, sendo mais pessoais e não individualistas, podemos ganhar os grandes centros assim. Um pastor me disse que não gosta de ir à casa das pessoas e a gente percebe que ele também não gosta de receber pessoas em sua casa; precisamos abrir nossas casas para que o outro abra a dele.

Também refletimos como igrejas e agências missionárias que querem alcançar os grandes centros: de uma coisa estou certo, a vida na cidade é complexa, estressante e, para alcançarmos, precisamos de investimentos que vão desde a estrutura para este povo urbano, como a um preparo adequado para entendermos e compreendermos o ser humano pós-moderno. Que Deus nos ajude a alcançarmos cada canto dessa nossa pátria amada!

**Pr. Donizete Rufino**  
**Missionário em Aracaju, SE**

## UMBILA realiza Retiro e elege nova diretoria

**Hélio Wildemann**  
*Correspondente*

Entre os dias 8 e 12 de outubro a UMBILA (União de Ministros Batista Independente de Língua Alemã) realizou, na cidade de Maravilha, SC, o seu Retiro.

Esteve presente, ministrando a Palavra de Deus, o pastor Mario Oreste, diretor do STBI Sul (Seminário



*Pr. Mario A. Oreste, preletor do evento*

Teológico Batista Independente do Sul).

Foram dias de grande renovo espiritual e comunhão entre as famílias pastorais.

No dia 10 de outubro, durante o retiro foi eleita a nova diretoria da UMBILA.

A UMBILA agradece a Deus por cada pastor que coopera neste trabalho importante da Convenção, orando para que continue o crescimento em Harmonia e Aliança.

O novo site UMBILA já pode ser acessado:  
[www.umbila.webnode.com.br](http://www.umbila.webnode.com.br)



*Da esq. para a dir.: pastores Verner Pufal (tesoureiro), Eljoenai Wildemann (secretário), Rubino Stelter (2º vice-presidente), Irineu Petrowsky (1º vice-presidente) e Marcos Andre Schulz (presidente)*

## Big Brother?

O diretor do reality show Big Brother Brasil, Boninho, deu dicas de como será o programa de 2011, que estreia em janeiro. "Nada é proibido no BBB, pode fazer o que quiser", escreveu em seu perfil no twitter. "Esse ano... liberado! vai valer tudo, até porrada". Agressões físicas eram punidas com a eliminação do candidato em todas as edições anteriores do BBB. Além disso, Boninho afirma que as bebidas servidas nas festas do reality serão mais fortes do que nos outros anos. "Vai ser power... chega de bebida de criança", decretou.<sup>1</sup>

"O termo Reality show é conhecido por mostrar, de forma simulada, uma realidade. Em tais programas não há roteiros a serem seguidos e os participantes têm que resolver problemas ou apenas conviver com outros participantes. Os chamados reality shows entretêm as pessoas com a reação de seus participantes em apenas viverem um cotidiano ou realizarem alguma prova".<sup>2</sup>

Assim, o "Grande Irmão do Brasil" apresenta um quadro, ainda que por amostragem, da realidade humana. Uma realidade de gente entregue a si mesma e às circunstâncias da vida.

O apóstolo Paulo diagnostica a situação relacionando às escolhas feitas. Pois tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamen-

tos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se.<sup>3</sup>

Os pensamentos se revelam nas atitudes cada vez mais sem valor, importância ou utilidade; insignificante e vão. A preocupação aponta para as coisas menos importantes e superficiais.

Os homens são indesculpáveis di-



ante de Deus, porque o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas.<sup>4</sup>

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a se-

melhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si.<sup>5</sup> Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas re-

lações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.<sup>6</sup>

Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogan-

tes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.<sup>7</sup>

Somente uma transformação de mente poderá consertar o rumo das coisas, de modo que os pensamentos e ações se coadunem com os propósitos do Criador. Somente o reconhecimento de Deus e uma mudança de atitude poderá mudar e fazer com que o Grande Irmão seja de fato alguém que queira o bem dos outros e o faça por meio das suas atitudes.

### Notas:

<sup>1</sup> Estadão.com, 25/11/2010;

<sup>2</sup> Wikipédia;

<sup>3</sup> Romanos 1.21

<sup>4</sup> Romanos 1.19-20

<sup>5</sup> Romanos 1.22-24

<sup>6</sup> Romanos 1.26-27

<sup>7</sup> Romanos 1.28-32

Heber de Oliveira  
é bacharel em Teologia,  
Publicitário e estudante de  
Jornalismo  
heberdeoliveira@hotmail.com  
twitter: heberdeoliveira80



## CIBIERGS realiza Conferência e elege nova diretoria

**Ev. Fábio Oliveira de Souza**  
Correspondente

Entre os dias 22 e 24 de outubro, a CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul) realizou, na cidade de Canoas, RS, a 21ª Assembleia Geral, sob o tema "Resplandecer como luzeiros no mundo...", baseado em Filipenses 2.15.

O pastor Paulo Antonio de Oliveira, presidente da CIBI, foi o preleitor do Encontro, ministrando a Palavra do Senhor nos cultos de



Nova diretoria recebe cumprimentos

sexta e sábado à noite, sendo grandemente usado por Deus. A direção do louvor ficou sob a responsabilidade da banda Mobipraise e o encerramento ocorreu na manhã de domingo



com a posse da nova diretoria e ministração da Palavra de Deus por meio do pastor José T. Rodrigues Lima.

Estiveram presentes mais de 250 representantes das diferentes igrejas

do Rio Grande do Sul. Durante a Assembleia foi eleita a nova diretoria para os próximos 2 anos, assim constituída: pastor Edelar Oneide Rzigoski (Presidente), pastor Cleo Harison Bloch (1º Vice-Presidente), pastor Gérson André Brum Machado (2º Vice-Presidente), evangelista Fábio Oliveira de Souza (1º Secretário), pastor Waldir Rodrigues (2º Secretário), pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira (1º Tesoureiro) e presbítero Luiz Valdemar Oliveira (2º Tesoureiro).

## Arte nos Projetos Sociais - Centro Social Filadélfia

Em setembro de 2003, nasceu na cidade de Fortaleza mas, particularmente, no Centro Social Filadélfia, a Orquestra Filadélfia, com o propósito de capacitar na área da música crianças, jovens e adolescentes. Para a honra e glória de Deus, hoje são músicos que se apresentam em vários eventos e instituições, propagando o nome do Senhor Jesus Cristo e revelando a cultura musical regional. Já gravaram um DVD com um repertório eclético dando ênfase às canções natalinas do Cantor Cristão. Já se apresentaram em grandes eventos, como homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Ceará à senho-



Afinados com Deus



Um grupo de valor

ra Sônia, diretora da ONG Moradia e Cidadania, uma instituição social dos funcionários da Caixa Econômica Federal do Ceará, que hoje se constitui um dos nossos maiores parceiros. Par-

ticipou ainda, do lançamento do programa Meu Primeiro Emprego, com a presença do Ministro do Trabalho, na superintendência da Caixa Econômica Federal do Ceará. Tem participado também de cultos nas igrejas evan-

gêlicas da cidade e já foram alvo de dois programas de TV aqui do Ceará. Dia 03 de dezembro deste, participaram do programa Gente, na TV Jangadeiros, uma transmissora do SBT. Acreditamos no sucesso de cada criança deste projeto e temos plena convicção que, em breve, eles serão reconhecidos nacionalmente pelo trabalho que têm desenvolvido, para honra e a glória de Deus.

É o Centro Social Filadélfia fazendo a diferença e cooperando na transformação de vidas através da Arte Musical.

**Pr. Adjovânio da Silva Lima**  
Presidente do Centro Social Filadélfia

## Deus-Menino e os nossos pequeninos

*"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". (Isaías 9.6)*

Um dia Deus resolveu deixar seu trono, se esvaziou de si mesmo e se fez criança. Sim! Ele tornou-se um bebezinho carente de afeto, cuidado, peito e dedicação. A indefesa criança nascida na periferia do mundo e parida numa manjedoura revela que é nos espaços onde a miséria e a antividua mostram suas garras mais opressoras que o Criador despeja sua graça solidária para com os oprimidos.

Assim é Deus... Na imagem de uma criança, o Pai revela que sua prioridade é colocar no centro do palco de nossas agendas os pequeninos, pois delas é o Seu Reino. É por isso que todo discípulo de Jesus é renascido do ventre do Espírito para que sejam eternos meninos e meninas. Cheios de vida e pureza. Sem máscaras ou desejos de poder e controle. Transparentes, frágeis e dependentes de seu Pai Celeste...

Maria, mãe do Salvador, ofereceu ao seu filhinho todo carinho e dedicação que são próprios não apenas de uma mulher que colocou outro ser no mundo, mas ciente que toda criança é a maior expressão

da presença e do amor de Deus no mundo. Ela sabia bem que elas não são miniaturas de adultos, mas seres que nos remetem para a verdade essencial que a vida é sagrada!

Ela o insere na vida não apenas lhe dando um nome, mas a espaços onde ele encontra plena aceitação, como no lar e no templo, por exemplo. Assim Jesus foi "crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2.52). Mas o que nós estamos fazendo para que as nossas crianças cresçam em estatura e graça diante de Deus e das pessoas?

Hoje crianças se tornam alvo do do-



ente do mundo dos adultos, onde dez milhões de crianças alimentam a rede de prostituição e turismo sexual do planeta. São escravas da indústria vil do mercado ávido por lucro fácil, pois somente no Brasil, mais de meio milhão de crianças são exploradas como trabalhadoras. Muitas das que nascem na periferia de nossas cidades, têm seu futuro roubado pela falta de perspectiva de uma vida minimamente decente. Cerca de 500 mil com até cinco anos morrem anualmente no Brasil, sendo que 30% das mortes são causadas por falta de saneamento.

O Deus que se fez menino nos delega a responsabilidade de ser voz em

favor da criança e adolescente em situação de risco. Nós, da Rede FALE, desafiamos a todos para orar de olhos abertos e reconhecer em cada criança que hoje sofre, a imagem de Jesus.

Juntemos nossas vozes em oração e ação para que de mãos dadas peçamos a graça de fazer com destemor a vontade de Deus no mundo, e como crianças encantadas, possamos embalar nossos sonhos de um novo mundo onde "morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará"...

Em Cristo, que transformoseia nossa vida de modo que sejamos abundantes de vida, plenos de esperança e sedentos por justiça!

**Caio César Souza Marçal** -  
Teólogo e articulador da Rede Fale - LEVANTE A SUA VOZ  
CONTRA A INJUSTIÇA  
www.fale.org.br

## FEPAS realiza primeiro Encontro de Capacitação de Matrizes

**Equipe FEPAS**  
Correspondente

A FEPAS realizou nos dias 17 a 19 de novembro o primeiro Encontro de Capacitação das Matrizes. As matrizes são entidades que serão polo das ações da FEPAS nas regiões, realizando capacitações para as entidades filiadas e também com as lideranças das igrejas da CIBI que estão próximas, geograficamente.

O encontro, além de temas como



Participantes do Encontro

Política de Proteção à Infância, Plano Nacional de Educação, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, contou com a participação do psicólogo Ageu Heringer Lisboa com a oficina "Cuidando de quem cuida", que foi aberta à participação de lideranças na região. Foram momentos de reflexão, de compartilhamento e encorajamento sobre a saúde física, mental, espiritual, a prevenção do estresse e resiliência dos líderes de projetos e igrejas.

Desejamos que Deus dê graça e sabedoria aos líderes das entidades matrizes, abençoando esta nova estratégia de atuação da Fepas.



### O evento

*Avaliação feita por um dos participantes a partir da escolha de uma imagem*



"Estas crianças descrevem as necessidades que muitas outras tem de sorrir, alimentar-se, estudar, brincar etc.

Em meu projeto, tenho crianças que sonham com tudo isto e como não tem em seus lares, esperam encontrar no projeto. Assim, passo a ter a responsabilidade de não frustrar essas crianças.

Para que eu contribua para a felicidade de todos, necessito admi-

nistrar bem um projeto, cuidar e prover a segurança delas, captar recursos para o sustento do projeto e cuidar de quem cuida delas, para mantê-los bem motivados e saudáveis. "E foi justamente o que vi e ouvi e aprendi neste encontro."

**Pr. José Américo de Sousa**  
Centro Social Ebenézer  
Bayeux/PB

#### Entidades Matrizes

- Centro Social Ebenézer
- Assoc. Beneficente Batista Independente
- Assoc. Beneficente União da Boa Vontade
- Assoc. Beneficente Filadélfia

#### Cidade

- Bayeux
- Cruz das Almas
- Cachoeira do Sul
- São Paulo

#### Estado

- PB
- BA
- RS
- SP

## Arte nos Projetos Sociais - Associação Beneficente Direito de Ser

A Associação Beneficente Direito de Ser tem como missão estar junto à criança e ao adolescente, através de uma proposta sócio-educativa com ênfase na arte-educação. Atualmente desenvolvemos atividades artísticas nas áreas de canto coral, sapateado, hip-hop, percussão, violão e balé. As técnicas de tais oficinas visam a melhora da autoestima, desenvolvimento de expressão corporal, coordenação motora, habilidades sociais e artísticas que estimulam a potencialidade e talentos pessoais.

Neste ano já realizamos apresentação de percussão e sapateado no XI ABRAÇO Sócioeducativo, evento que envolve todas as instituições (incluindo ONGs, escolas, Centros de saúde, OG e igrejas) e comunidades da região dos Amarais.

Uma das atividades anuais, aguardada com ansiedade por todos os participantes, é o Direito de Ser In Concert, neste ano com realização no dia 26 de novembro. É um grande espetáculo no qual os trabalhos das cri-



Festa com Direito de Ser

anças e adolescentes nas diversas áreas são expostos e podemos dizer que a arte faz parte do dia-a-dia da vivência das crianças, educadores e

funcionários da Instituição e é hoje uma das marcas e diferenciais do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Atualmente atendemos 74 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e podemos ampliar nossas oficinas de arte-edu-



Um som do céu

cação para 40 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, que demonstraram interesse por essa área. Neste ano, ao contrário das antigas edições, onde apenas

as crianças participavam, eles passam também a se apresentar no Direito de Ser In Concert cujo tema é "Direito de Ser... Família".

Como uma de nossas crianças nos conta: "O Direito de Ser é um lugar que a gente vem pra aprender um monte de coisas!" É nessa perspectiva que procuramos cada vez mais oferecer qualidade nas ações que desenvolvemos, focando o desenvolvimento integral dos nossos usuários.

**Taís D'Zorzi**  
Coordenadora da Assoc.  
Beneficente Direito de Ser



## Bola na trave não altera o placar!

Faz um pouquinho de tempo... Um cara muito rico chegou até Jesus perguntando sobre a salvação. Ele queria saber como era esse lance de vida eterna. No mesmo instante, ele se ajoelhou diante de Jesus falando um monte de coisa... Que Jesus era bom e tal... Daí, Jesus retrucou perguntando: Por que me chamas bom? ninguém há bom senão um, que é Deus... Conversa vai, conversa vem, Jesus falou dos mandamentos, e o cara rico respondeu que tudo isso guardava desde a sua adolescência. Foi aí que Jesus olhou para ele e disse que ainda faltava uma coisa: vende tudo, dá aos pobres, volta e segue-me. Na hora, o cara só abaixou a cabeça, ficou muito triste e foi saindo de fininho.

Hoje não é diferente. Tem muita gente quase boa. Tem uma galera que ajoelha, canta e adora, mas com os olhos fechados, conhece a verdade, e quando começa o bate-papo sobre o



que de fato significa seguir Jesus, dificilmente fica...

Que pena! Era um cara quase bom...

O pouco que lhe faltava foi o abismo suficiente para separá-lo de Jesus.

É assim ainda: tem muita gente

quase boa, mas pena que para essa gente, coisas são mais importantes do que as pessoas.

O maior problema do cara que fazia quase tudo certo, não foi o lance de ser rico, exatamente, mas o fato de sua riqueza o impedir de perceber as pessoas.

Apenas um detalhe, foi o suficiente para afastá-lo de Jesus. Foi aí que entendi que fazer tudo quase certo, não é o suficiente, afinal de contas, bola na trave não altera o placar.

**Eliseu de Lima**  
eliseudelima@hotmail.com  
www.eliseudelima.blogspot.com/  
www.twitter.com.br/eliseudelima



## Como é o meu Natal?

*"O anjo lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2.10-11)*

Hoje é 6 de novembro e, passando pelo shopping, vejo-o todo enfeitado, lindo, que me faz lembrar de Natal. Me faz lembrar da ceia de natal, da família reunida, do peru assado, da alegria em todos os presentes e dos chocolates que são muito comuns no Sul do Brasil. E é isso que me preocupa, olho para esse cenário todo, e nem sequer me passa na cabeça, Jesus; o que eu vejo nos enfeites é simplesmente um velho barrigudo e barbudo com uma roupa vermelha, alegrando adultos e crianças, e é ele que todos querem ver nessa época. Mas onde fica Jesus nessa história? Onde nós o deixamos? Onde está o nosso redentor, o nosso salvador? Ele simplesmente fica esquecido, fica de lado, a festa é dele, ou melhor, para ele, mas ele fica de fora.

Vivemos em um mundo em que o nascimento de Jesus parece que não faz mais sentido. Dia 25 de dezembro é o dia em que, teoricamen-

te, celebramos o nascimento de Jesus, o nosso Redentor; celebramos a nova vida que podemos ter em Cristo Jesus e renovamos em nossas mentes a memória de que Jesus nasceu como nós, um menino pequeno e frágil; que Jesus nasceu, cresceu e morreu por nós, por cada um de nós, mas mesmo assim nós o desprezamos.

Parece que esquecemos que Jesus nasce a cada dia no coração das pes-



soas que o aceitam. E ele nasceu em meu coração quando eu ainda era bem jovem e, no dia em que tenho a oportunidade de louvar a Deus por ter nos enviado o seu único Filho, simplesmente o troco por um velho engraçado, que anda pelos ares com as suas renas distribuindo presentes para todas as crianças que se comportaram bem durante o ano.

Precisamos aprender a louvar a Deus a cada dia, agradecê-lo por ter

enviado o seu único filho Jesus, para nascer e crescer entre nós e assim nos compreender melhor. E quando Jesus nos diz em Lucas 9. 23-24, "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia-a-dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará", devemos nos lembrar que ele nos ajuda a carregar esta cruz a cada dia e que é ele que nos dá forças para suportá-la.

Espero, amado leitor, que esse texto possa te levar a uma reflexão sobre o Natal e sobre a importância do Natal. Lembre-se sempre que Jesus nasceu tão pequeno e frágil como você e eu, e depois entregou a sua vida para que cada um de nós fôssemos salvos.

**Thomas Just**  
Seminarista do STBI  
Campinas, SP



# Mensagem de Billy Graham sobre a oração



CIBI em sua caminhada rumo a um genuíno avivamento. A oração precisa ser constante, intensa e perseverante. Com certa frequência necessitamos avaliar a prática de oração em nossas vidas e em nossas igrejas, constando o que deve ser alterado para que cada crente sintase motivado à prática da oração, reconheça o seu valor e seja um intercessor confiante. Também precisamos ler mais, estudar mais, pregar mais e ensinar mais sobre o valor da oração na vida de cada crente, de cada pastor e de

cada igreja. Você poderá ser esta pessoa, para a glória de Deus e bom desempenho da Igreja Cristã na atualidade.

Cordialmente,

Pr. Paulo Mendes  
Missionário em Portugal e um dos coordenadores do Movimento de Intercessão da CIBI



## Participe do Movimento de Intercessão da CIBI

Envie seu endereço e/ou e-mail para:  
Convenção das Igrejas Batistas Independentes  
Caixa Postal 7001 - 13076-970  
Campinas, SP  
e-mail: [cibi@cibi.org.br](mailto:cibi@cibi.org.br)

Foi realizado recentemente mais um Congresso do Movimento de Lausanne, desta vez na Cidade do Cabo, na África do Sul. Para este grande evento mundial, o veterano evangelista Billy Graham enviou uma mensagem sucinta, na qual alertou para a necessidade de mantermos o evangelismo no centro de nossas atividades, conservarmos a Pessoa de Cristo como o foco central de nossa fé, jamais esquecermos que as Escrituras representam a base da fé e prática das igrejas cristãs e, disse literalmente: "Orem, orem e orem"! Em outras palavras: "Orem sem cessar"! A exortação de Billy Graham sobre a oração encontra eco nas palavras de dezenas e dezenas de servos de Deus contemporâneos que dizem o mesmo sobre a necessidade da prática da oração constante, intensa e perseverante em nossos dias, assim como aconteceu em vários momentos da história da Igreja Cristã.

evangelização como objetivo central de sua mensagem. Não podemos jamais esquecer que o Evangelho de Cristo Jesus é o "poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Rm 1.16). Portanto, não podemos alterar o foco da Pessoa de Cristo no culto, na adoração e no serviço. Não podemos desprezar o valor atual das Escrituras na pregação e no ensino. E quanto a prática da oração, precisamos admitir as falhas cometidas, deixando de orar como deveríamos e esquecendo de perseverar como seria aconselhável.

Palavras como estas de Billy Graham estimulam o crente a voltar à prática da oração constante e perseverante. Sugerem à igreja local a fazer da oração uma prática prioritária em seu calendário de atividades. Exortam os pastores e líderes a serem homens e mulheres de oração intensa. E, além disso, lembram que os grandes momentos de crescimento quantitativo e qualitativo da igreja foram precedidos e mantidos pela oração constante, intensa e perseverante do povo de Deus.

Estamos confiantes que estas palavras de Billy Graham encontrarão receptividade em nossas igrejas e ajudarão o Movimento de Intercessão da

## Intercessão e Avivamento 3ª edição

Nova capa - mesmo conteúdo

*Oração não tem sido um ponto forte do povo de Deus em sua história, especialmente para nós que vivemos no Ocidente. Menos ainda quando falamos da prática da intercessão. Mas, cremos que o Espírito Santo tem*



*mantido um grupo de homens e mulheres com um coração de intercessores em cada igreja local. Este grupo é a base para o desenvolvimento de um maior número de pessoas envolvidas na prática da intercessão.*

Editora Batista Independente  
Pedidos:  
[editora.pedidos@cibi.org.br](mailto:editora.pedidos@cibi.org.br)  
(019) 3296-1560

## Vem aí 9º CONAFEBI!

**IX CONAFEBI**  
23 a 26 de junho de 2011  
(Feriado de Corpus Christi)

LOCAL DO EVENTO  
HOTEL A FURNINHA

LOCAL  
TORRES, RS

PAGAMENTO À VISTA  
ATÉ 31/05/2011

CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 196,00  
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 296,00  
CRIANÇA ATÉ 4 ANOS - CORTESIA

PAGAMENTO PARCELADO  
CRIANÇAS (DE 5 A 10 ANOS) 8 PARCELAS DE R\$ 24,50  
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO 8 X R\$ 37,00  
OBS.: VENCIMENTO DA PRIMEIRA PARCELA 10/10/2010

DEPOIS DO DIA 31/05/2011 (À VISTA)  
CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 210,00  
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 310,00

A ÚLTIMA PARCELA DO PAGAMENTO,  
INDEPENDENTEMENTE DA FORMA ESCOLHIDA,  
DEVERÁ SER FEITA EM 31 DE MAIO DE 2011

Para mais informações:

TEL.: (27) 3250-2373/9984-6799/3250-1194 (falar com Regina Funabashi)  
FAX: (27) 3250-2573

### FICHA DE INSCRIÇÃO PARA IX CONAFEBI

23 A 26 DE JUNHO DE 2011 - Torres - RS

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Igreja: \_\_\_\_\_

MARQUE COM X A OPÇÃO DESEJADA

Solteiro  
Nome completo do companheiro de quarto (opcional): \_\_\_\_\_

Casal  
MARQUE A OPÇÃO DE PAGAMENTO

À VISTA R\$ 296,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011

À VISTA R\$ 196,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011 (CRIANÇA)

PARCELADO EM \_\_\_ X DE R\$ \_\_\_\_\_

Depósitos deverão ser feitos no Banco Bradesco  
ag.: 046 / conta corrente: 0322691-3  
Obs.: enviar o comprovante de depósito

Preencha o formulário e envie para uma das opções:

E-mail: [juntafeminina@hotmail.com](mailto:juntafeminina@hotmail.com) Fax: (027) 3250-2573  
Rua Jacarandás, 202 - Coqueiral - Aracruz/ES - CEP: 2919-9141

## IBI de Santo Antonio de Posse, SP, realiza mais um batismo

Isaias Tidre  
Correspondente

Pereira, que participou de todos os trabalhos realizados.

No dia 17 de outubro, a IBI de Santo Antonio de Posse, SP, realizou o batismo de nove pessoas após terem professado fé unicamente no Senhor Jesus Cristo.

Foi um dia de grande alegria e muita comunhão. Esteve presente o seminarista Deivisson da Silva



Candidatos ao batismo

## IBIF em Indaiatuba, SP, celebra missões

Renata Ferreira  
Correspondente

*todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo...*

No dia 26 de setembro, a IBI Fieladélfia em Indaiatuba, SP, realizou o seu culto missionário.

Foi um dia de muita celebração, dedicação e confrontação com a realidade dos campos missionários.

A missionária Thaís, da Igreja Batista Nova Aliança, pôde compartilhar suas experiências em Moçambique, falando do contexto cultural e dos frutos do seu trabalho entre o povo moçambicano, além de ministrar a Palavra do Senhor, com ênfase na responsabilidade missionária, baseado no texto de Romanos 10 "Porque



Da esq. para a dir.: Renata, irmã Vandete, miss. Thaís e pr. Samuel

## Orientações para cantores de grupo de louvor e backing vocals

*Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao Senhor; salmodiarei ao Senhor, Deus de Israel. (Juizes 5.3)*

A literatura científica relata que as causas de alterações fonatórias podem ser variadas. Contudo, o principal fator desencadeante de tais problemas em cantores é o uso incorreto da voz. Diante disto, o conhecimento do seu uso adequado torna-se essencial para prevenir as lesões laringeas, desenvolver as potencialidades do canto e permitir a longevidade da voz. Em oposição, o desconhecimento pode interferir no sucesso das atividades, na qualidade e na produtividade vocal<sup>1</sup>. Por este motivo, expusemos no presente artigo algumas orientações para os cantores de grupo de louvor e backing vocals.

### Orientações gerais

Inicialmente, a respiração deve ser delineada de acordo com as frases musicais e as pausas, evitando o ruído na inspiração e permitindo a abertura das costelas inferiores, o que favorece a expansão da caixa torácica e assegura o ar pleno<sup>2</sup>. Este tipo respiratório realizado durante o canto chama-se costodiafragmático-abdo-

minal, o qual possibilita uma inspiração ampla e profunda, evitando o aumento de tensão muscular na região do pescoço. Para um melhor controle de saída de ar durante a expiração, utilize a musculatura abdominal, chamada também de apoio respiratório.

Quanto à ressonância, esta deve ser alta, ou seja, com maior concentração do foco de energia sonora na parte superior do trato vocal, promovendo ao máximo o alívio da sobrecarga muscular na laringe.

Em relação ao controle da intensidade, que na fala ela é relativamente constante, são necessárias variações controladas num limite que pode ir de 45 a 110 decibéis. Para adequação do ajuste de intensidade, leve em consideração a acústica do ambiente, a distância em relação ao público, o repertório e o uso de microfone. Aten-

ção com os exageros!

A respeito das variações de postura corporal, o uso impróprio pode gerar interferências negativas na produção, na estabilidade e na qualidade vocal. Considere que seu corpo deve ser mantido numa posição ereta e confortável, sem movimentação exagerada, com um ângulo de 90º

entre o queixo e o pescoço, favorecendo a livre movimentação da laringe no sentido vertical.

Nem sempre é possível a autopercepção de cada ajuste dos parâmetros descritos acima. É prudente que todos os cantores, seja no início de sua formação e durante a carreira, passem por

avaliações periódicas (anuais) com profissionais especializados em voz, a fim de prevenir futuras alterações vocais. Os exames mais importantes a serem realizados são o otorrinolaringológico e o fonoaudiológico, sendo que o acompanhamento com professor de canto é imprescindível para a evolução do ministro de louvor.

### Aquecimento e desaquecimento

A prática do aquecimento vocal prepara corretamente a musculatura do trato vocal e assim a execução da atividade ocorrerá livre de esforços desnecessários, com maior resistência e flexibilidade. Especificamente, tais exercícios proporcionam maior intensidade, projeção vocal e melhor articulação dos sons<sup>3</sup>, além de favorecer a consciência e controle dos músculos responsáveis pela produção da voz no canto, isto é, dos músculos respiratórios, laringeos e articulatórios<sup>4</sup>.

Aconselha-se que o cantor comece o aquecimento com um bom alongamento da musculatura corporal e, em seguida, com exercícios de vocalizes. Pode-se ainda conjugar o aquecimento da musculatura vocal com o da musculatura corporal, sendo o período de descanso entre o aquecimento e o início da atividade cantada um intervalo entre cinco a dez minutos<sup>4</sup>.

Após a prática do canto, deve-se retomar os ajustes da fala habitual

realizando exercícios de desaquecimento. Observa-se que, por meio desta prática ocorra a eliminação da tensão corporal e laringea, gerando um equilíbrio muscular pelo retorno às extensões vocais mais baixas e habituais, sendo realizado logo após o canto com duração de aproximadamente cinco minutos<sup>5</sup>.

### Conclusão

Vale salientar que os cuidados com a voz não constituem, de modo algum, uma prática de vaidade. Ao contrário, faz parte de quem busca saúde para si e excelência para o Senhor. Temos como inspiração um Salvador que venceu a morte e vive em cada um de nós. Que Jesus resplandeça em todos os ministros de canto e que Seu Amor e Sua Graça vos cubram plenamente diante de Sua presença, para a salvação dos perdidos e a glória de Seu nome. Agradeço aos editores do Jornal LT, cuja sensibilidade permitiu esse precioso instante de conhecimento e edificação. Amém.

### Notas:

<sup>1</sup> ANDRADE SR, FONTOURA DR, CIELO CA. Inter-relações entre fonoaudiologia e canto. Revista Música Hódie, p. 83-98. Vol. 7, nº 1, 2007

<sup>2</sup> COSTA E. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos. São Paulo: Lovise; 2001.

<sup>3</sup> MILBRATH RL, SOLOMON NP. Do vocal warm-up exercises alleviate vocal fatigue? J Speech Lang Hear Res, v. 46, n. 2, p. 422-436, 2003.

<sup>4</sup> SCARPEL R, PINHO SMR. Aquecimento e desaquecimento vocal. In: PINHO S. Tópicos em voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. p. 97-104.

<sup>5</sup> FACINCANI M, NOVAES R, FERRETTI E, BEHLAU M. Análise de parâmetros vocais e avaliação videolaringoscópica pré e pós-aquecimento vocal em cantores líricos. In: BEHLAU M. A voz do especialista. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. p. 151-161.

### Arthur Veiga

é fonoaudiólogo e regente do coral evangélico Shekinah, da IBI Shekinah em Maceió, AL  
arthurfono@hotmail.com



## IBI Vitória, ES, batiza três pessoas

### Pr. Elton Melo Correspondente

No dia 17 de outubro, a IBI Vitória, ES, realizou, por meio do pastor Elton Melo, o batismo de Giórgia Romanha, Dejalмира Rosa e

Weverson Nascimento, após passarem pelo curso de batismo e discipulado básico.

Deus tem feito maravilhas nesta terra.

Veja mais em  
[www.ibivitoria.org](http://www.ibivitoria.org)



Da esq. para a dir.: pr. Elton Melo, Giórgia, Dejalмира, Weverson e miss. Nice

## CIBIESP realiza Encontro de Avivamento em Paulínia, SP

### Pr. José Altair Pereira Correspondente

No dia 12 de outubro, a CIBIESP (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo) realizou mais um Encontro de Avivamento. Dessa vez, o Encontro foi na Igreja Batista Pedra Viva em Paulínia, SP, e contou com a participação de 20 igrejas e 24 pastores, juntamente com suas igrejas, totalizando cerca de 700 pessoas.

Uma unção poderosa de Deus pode ser percebida.

O pastor Edmundo Felix ministrou a Palavra de Deus pela manhã e à noite, enfatizando a necessidade de se aprender a andar no sobrenatural, em intimidade com Deus. Para ele, “o

que vai impactar o Brasil não são métodos copiados, e sim quem ensina o povo a andar no sobrenatural, o se-



Da esq. para a dir.: pra. Nice, pr. Edmundo e pr. Altair

grego é a comunhão com Deus”.

À tarde, cada departamento teve o seu momento com ministrações específicas: pastora Nice para o D'fesp, pastor Ramath para o Dhobiesp, Annie para a Mobiesp, Ezadora e Nancy para o Adesp, Ariane, da IBF de Botucatu, com o ministério de dança, pastores Léo e Itamá, do ministério Fé e Obras, com os ministérios de lou-



Um tempo de celebração na presença do Senhor

vor e o pastor José Altair, presidente da CIBIESP, juntamente com o pastor Moisés Lopes, presidente da UMBIESP, para os pastores. Foi um momento de muita comunhão; uma oportunidade para debater alguns assuntos pertinentes a cada ministério.

A CIBIESP, que está vivendo um tempo de “céus abertos”, agradece a todas as igrejas, inclusive de outras regiões, que participaram desse Encontro, aos pastores que incentivaram suas igrejas a participarem, aos pastores Ramath e Patrícia por abrirem as portas da igreja, além do Senhor pelas bênçãos derramadas.



Pastores Ramath e Patrícia, com sua filha, anfitriões do Encontro



Anuncie no “Luz nas Trevas”.  
Você estará em boas mãos.  
contato: [editora@cibi.org.br](mailto:editora@cibi.org.br)  
Tel.: (019) 3296-1560

## Londrina, PR, ecoa gratidão a Deus

### Vilma Mara Rezende Correspondente

É com alegria que recordo parte do versículo de 1 Samuel 7.2 “Até aqui nos ajudou o Senhor”. Sou lei-



Momento de batismo

tora e assinante do Jornal Luz nas Trevas e, por anos, li muitas histórias e bênçãos contadas pelos leitores e também reportagens e artigos que edificam minha vida a cada leitura do jornal. Hoje é o momento em que farei parte da história dele. É um pouco da nossa história de família e das maravilhas que Deus faz em nossas vidas, da soberania e graça de Deus para nosso presente e nosso futuro. Deus muda a nossa história, transforma derrotas do passado em bênçãos no presente, porque até aqui nos ajudou o Senhor.

No dia 25 de setembro de 2010, ocorreu o casamento de Maria Brizola e Rubens Rezende, na Terceira IBI no Conjunto Violim em Londrina, PR e, no dia 7 de novembro, domingo de

sol, Maria Brizola foi batizada juntamente com sete irmãos na igreja do Violim, com muita alegria e louvores, em uma festa celestial.

Agradecemos a Deus por esta bênção, ao pastor e toda a comunidade do Violim que acolheram os irmãos Rubens e Maria.



Da esq. para a dir.: Maria, Vilma e Pedro



Os noivos

## Arte e Missão Integral

Engana-se quem acha que Missão Integral é uma esquisitice inventada por uns teólogos da América Latina. Missão integral, como muito bem definiu a Rede Miquéias, “não é somente uma questão de que o evangelismo e o envolvimento social devam ser feitos concomitantemente. Ao invés disso, na missão integral a nossa proclamação tem consequências sociais ao motivarmos as pessoas a amarem e se arrependem em todas as áreas da vida.

O nosso envolvimento social tem consequências evangelísticas ao testemunharmos a graça transformadora de Jesus Cristo. Se ignorarmos o mundo, traímos a Palavra de Deus que nos envia para servir o mundo. Se ignorarmos a Palavra de Deus, não teremos nada para levar ao mundo. A justiça e a justificação pela fé, o louvor e as ações políticas, a transformação no âmbito espiritual, material e pessoal, e as mudanças estruturais devem caminhar juntas. Assim como vimos na vida de Jesus, o ser e o fazer estão no âmago da nossa tarefa integral.”

René Padilla, um dos pais dessa teologia/movimento, sempre enfatizou em seus escritos e palestras a encarnação de Cristo no âmbito da missão, ou seja, que a Palavra de Deus se fez homem: aculturou-se, já que o homem é um ser cultural. Assim Deus se colocou ao alcance dos homens. Devemos considerar a importância do contexto histórico, político e social da vida e ministério de Jesus, bem como seu envolvimento com todas as esferas do ser humano.

A consequência clara disso é que não é possível entender nem comunicar o evangelho sem referência à cultura. Agir assim é o mesmo que mutilar a Palavra, reduzindo-a a uma mensagem tendenciosa e de alcance apenas espiritual, de ação estreita, sem relevância para a complexa vida do ser humano.

O evangelho é o resgate da humanidade e, com ela, da história, da cultura, da economia, da política e das relações sociais. O Reino de Deus é ao mesmo tempo o resgate do homem e a instauração de uma nova sociedade.

“Quando a igreja leva a sério o fato de que foi chamada para ser ‘boas-novas’ e que cada aspecto de sua vida e missão pode contribuir, direta ou indiretamente, com a evangelização e quando tira vantagem do potencial evangelístico de tudo que ela é e faz, então a igreja experimenta uma renovação extraordinária e causa um impacto permanente em seu contexto sociocultural”. Orlando Costas

Em suma, Missão Integral tem a ver com inserção total na sociedade. Nada pode escapar aos olhos e à ação da igreja, como nada escapou aos olhos e à ação de Jesus.

E o que isso tem a ver com a arte?

Penso a arte não como um fim em si mesma. Há quem a veja assim. Gosto de vê-la como parceira na realização da missão – que é o âmago da vida de toda a igreja, ou melhor, de todos nós – o Reino chegou! Sob a perspectiva da missão integral vemos compreender a arte como uma expressão engajada e oferecida para a sociedade. Uma linguagem comunicada para a humanidade e não uma linguagem alienada da vida em sociedade. A arte que serve à missão é a arte que nasce na cultura, entre o povo, linguagem preta e inquietudes e emoções.

A música cristã, principalmente a que se ouve na igreja hoje, é basicamente “transplantada” de outras culturas e outros contextos históricos, quer nos meios protestantes históricos quer nos pentecostais ou nos neo-pentecostais. A ênfase destas, via de regra, recai sobre assuntos escatológicos e a piedade individual. Há uma completa alienação em relação aos assuntos do cotidiano e as questões sociais, políticas, ecológicas, etc. Precisamos caminhar no sentido de produzir uma arte que seja o resgate da vida em sociedade.

A música cristã, principalmente a que se ouve na igreja hoje, é basicamente “transplantada” de outras culturas e outros contextos históricos, quer nos meios protestantes históricos quer nos pentecostais ou nos neo-pentecostais. A ênfase destas, via de regra, recai sobre assuntos escatológicos e a piedade individual. Há uma completa alienação em relação aos assuntos do cotidiano e as questões sociais, políticas, ecológicas, etc. Precisamos caminhar no sentido de produzir uma arte que seja o resgate da vida em sociedade.

A música cristã, principalmente a que se ouve na igreja hoje, é basicamente “transplantada” de outras culturas e outros contextos históricos, quer nos meios protestantes históricos quer nos pentecostais ou nos neo-pentecostais. A ênfase destas, via de regra, recai sobre assuntos escatológicos e a piedade individual. Há uma completa alienação em relação aos assuntos do cotidiano e as questões sociais, políticas, ecológicas, etc. Precisamos caminhar no sentido de produzir uma arte que seja o resgate da vida em sociedade.

A música cristã, principalmente a que se ouve na igreja hoje, é basicamente “transplantada” de outras culturas e outros contextos históricos, quer nos meios protestantes históricos quer nos pentecostais ou nos neo-pentecostais. A ênfase destas, via de regra, recai sobre assuntos escatológicos e a piedade individual. Há uma completa alienação em relação aos assuntos do cotidiano e as questões sociais, políticas, ecológicas, etc. Precisamos caminhar no sentido de produzir uma arte que seja o resgate da vida em sociedade.

sultado de uma reflexão sobre os aspectos da vida comum do homem do século XXI, sob uma perspectiva cristã e não meramente uma reflexão religiosa.

Fico imaginando o quanto poderíamos contribuir para a sociedade com manifestações artísticas que tratassem de temas como ecologia, violência, segregação racial, política, relações conjugais, namoro, criação de filhos, governo, justiça social, paz, ocupação das terras e tantos outros assuntos que são temas da Palavra de Deus. No entanto, ainda reduzimos o Evangelho a salvação de almas e a adoração, no sentido mais estreito que se possa imaginar, da alienação emocional e do distanciamento da vida como um todo.

Esse é um tema muito abrangente. É necessário que os artistas cristãos se abram para essa realidade.

**Carlinhos Veiga** é casado com Cláudia Barbosa e é pai de Pedro, Anna Carolina e Cezar. Pastoreia a Igreja Presbiteriana do Lago Norte em Brasília. Ligado à missão Mocidade Para Cristo há mais de 20 anos, faz parte do seu Conselho Diretor. Também participa na diretoria nacional da Fraternidade Teológica Latino-Americana. Músico, compositor e violleiro, tem 6 CDs solos gravados. Seu trabalho é voltado ao resgate da cultura brasileira.

Artigo extraído do site [www.cristianismocriativo.com.br](http://www.cristianismocriativo.com.br)

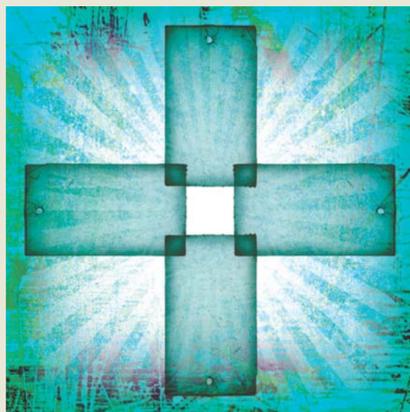
## A Igreja e a Arte: pontos de contato

A Igreja e a Arte tiveram um relacionamento de altos e baixos nos últimos milênios. Às vezes, a Igreja foi patrona das artes, financiando e apoiando escultores, pintores e músicos com seus recursos. Outras vezes, a Igreja bateu de frente com a Arte, vendo-a como desperdício de tempo ou pior, como expressão de hedonismo e sensualidade.

Hoje, apesar de muitas igrejas não serem muito receptivas a artistas, existe um ressurgimento de interesse e de defesa das artes. Na faixa abaixo dos 40, dos membros da igreja, gostar de arte é como gostar da sua avó, ou seja, apenas os mais retrógrados e incultos não o fazem. Existem duas coisas que nenhum jovem cristão se atreve a ir contra: justiça social e arte.

A paixão por encorajar a arte é compreensível e na maior parte, recomendável. Não só a Igreja tem um longo histórico de apoio à arte, como a Bíblia fala muito bem daqueles com dons artísticos e artesanais (como a famosa dupla Bezalel e Aoliabe). E sejamos honestos, muitas de nossas igrejas não são exatamente um abrigo saudável para artistas. A cultura da igreja é normalmente conduzida pela classe média, não por alternativos e boêmios. Logo, faz sentido que nós precisemos sair da nossa zona de conforto para poder receber artistas e encorajar seu trabalho.

Antes de me aprofundar, quero deixar claro que não vou apresentar uma teologia da Arte. Não sou capacitado para isso. Para aqueles interessados



## demonstrativo de entradas

Regional		OUTUBRO / 2010		
IBI	VILA PAULISTA/B.S.Francisco/ES	75,00		
IB	VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(N.MÉXICO)			50,00
<b>Congregações e Campos Missionários</b>				
IBI	ANCHIETA/ES	20,00		
IBI.M.	VITÓRIA/ES			210,50
TOTAL DA REGIONAL		2.131,50	600,00	2.278,00
<b>CIBIMinas</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	ARAXÁ/MG		52,00	
IB	BELO HORIZONTE/MG-CONCÓRDIA	340,00		
IB	BELO HORIZONTE/MG-SIÃO	257,49		
IBI	BELO HORIZONTE/MG-GETSEMANI	152,90		
MBF	MONTES CLAROS/MG	888,00	464,00	
MBF	MONTES CLAROS/MG-EBENEZER	157,05		
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	318,00		
IBI	TEOFILO OTONI/MG - Manancial	94,00		
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	335,00	150,00	
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	235,00		
TOTAL DA REGIONAL		2.829,44	614,00	-
<b>CIBIERJ</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	NITERÓI/RJ-VENDA DA CRUZ	368,35		
IBI	BANGÚ/RJ-M.SOCORRO	345,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	287,30		150,00
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD.STA CRUZ	50,00		
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	262,75		500,00
<b>Congregações e * Ig.Agregadas</b>				
IBI*	STA CRUZ/RJ-BÍBLICA DO AMOR	70,00		
IBI*	S.J.MERITI/RJ-M.CRISTO O SALVADOR	74,55		
IBIF	RIO DE JANEIRO/RJ	30,00		
IBI-CG	JAPERI/RJ			440,00
TOTAL DA REGIONAL		1.487,95	-	1.090,00
<b>CIBIEG</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	ANAPÓLIS/GO	160,00		
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	416,79		
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	165,00		
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	400,00	150,00	
IBI	GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	978,00		
1a.IBI	GOIÂNIA/GO-VILA SÃO PAULO			3.580,00
TOTAL DA REGIONAL		2.119,79	150,00	3.580,00
<b>CRIBI-BC</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBIF	LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA	996,00		
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO		720,00	
IBI	BRASÍLIA/DF-NOVA ALIANÇA	122,10		763,50
IBI	CEILÂNDIA/DF- BOAS NOVAS	134,00		466,00
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF	1.500,00		
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF-DAS NAÇÕES		510,00	
IBI	RECANTO DAS EMAS/DF	400,00		
IB	SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	100,00	665,00	1.050,00
IBI	VALPARAIZO - GO	1.185,89	510,00	395,23
IBI	PARACATU/MG	560,00		
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano			536,00
IBI	UNAÍ/MG - SHEKINAH	173,00		766,00
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.420,00	1.020,00	3.412,20
<b>Congregações e Campos Missionários</b>				
IBI	LUZIÂNIA/GO- YPÊ	136,67		696,50
CGBI	PELXE/TO	313,38		
TOTAL DA REGIONAL		7.041,04	3.425,00	8.085,43
<b>CIBINE</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	FORTALEZA/CE P.O.DOIS IRMÃOS			6.600,00
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA	433,00	126,70	
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	661,66		
1a.IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	181,20		782,20
IBI	UIRAÚNA/PB	208,00		
IBI	NATAL/RN-ALVORADA-SHEKINAH		50,00	
IBI	NOVA PARNAMIRIM/RN	78,26		
<b>Congregações e Campos Missionários</b>				
CGBI	PARNAÍBA/PI	112,00		
IBI	TERESINA/PI -SHALON	178,60		
IBI	IMPERATRIZ/MA	65,00		259,10
TOTAL DA REGIONAL		1.917,72	126,70	7.691,30
<b>CIBI-PE</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
1a.IBIB	CARUARU/PE	520,15		3.500,00

Regional		OUTUBRO / 2010		
2a.IBIB	CARUARU/PE	67,00		
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBERIBE/PE	166,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	200,00		
IBIB	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	461,20		
IBIF	RECIFE/PE	558,00		
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE	245,00		592,15
IB	OLINDA/PE-OURO PRETO	320,00		
TOTAL DA REGIONAL		2.537,40	-	4.092,15
<b>CIBI-PB</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	563,18		
IBIB	SANTA RITA/PB-TIBIRI II	660,00		466,00
TOTAL DA REGIONAL		1.223,18	-	466,00
<b>CRIBI-BA</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	CACHOEIRA/BA-SINAI			55,30
2a.IBI	CAFARNAUM/BA-Nova Jerusalem	80,00		212,00
IBI	MURITIBA/BA	200,00		
IBF	CAMPINHOS/BA			315,00
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	897,10		
IBI	MORRO DO CHAPÉU/BA			100,00
TOTAL DA REGIONAL		1.177,10	-	682,30
<b>CIBISBA</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	211,68		484,61
IBF	ARACATU/BA	1.059,00	150,00	
IBF	CANDIBA/BA	430,00	510,00	600,00
IBI	CANDIDO SALES/BA	450,00		
IBF	GUANANBI/BA	1.077,08		1.383,08
IBF	GUANANBI/BA-TANQUE	808,17		890,00
IBIF	ITUACU/BA	100,10		340,70
IBIF	JEQUITÉ/BA	283,16		
IBIF	MAETINGA/BA			140,00
IBI	PALMAS DO MONTE ALTO/BA	53,15		123,15
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	575,16		
IBIF	SANTO ANTONIO DE JESUS/BA			821,16
<b>Outras denominações/parcerias</b>				
I	Comunidade Vida/ Feira de Santana/BA			180,00
I.Presbit.	Guanambi/BA			200,00
TOTAL DA REGIONAL		5.047,50	1.040,00	4.782,70
<b>CIBISA</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBIR	ARACAU/SE	15,00		
IBM	ATALAIA/AL	26,10		
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	510,00		
IBI	MACEIÓ/AL-EBENEZER VILLAGE	322,09		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	286,00		
IBIF	MACEIÓ/AL-PONTA GROSSA	332,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	995,95		
IBI	SATUBA/AL-MANANCIAL	345,05		
TOTAL DA REGIONAL		2.832,19	-	-
<b>CIBIAR</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	618,84		
TOTAL DA REGIONAL		618,84	-	-
<b>CIBI</b>		<b>Dízimos</b>	<b>Adoções</b>	<b>Missões</b>
IBI	ALTAMIRA/PA	161,00		
TOTAL		161,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		76.212,86	30.122,70	61.033,92
<b>Outras Entradas</b>				
<i>Sem Identificação</i>				
Ofertas/Adoções -Particulares		690,00		
	Alex Sandro Wichmann		100,00	
	Gladsthon D.de Souza		110,00	
	João Pulmann			120,00
	Luis Valdemar Oliveira		200,00	
	Maria Celi Taborda/RS		100,00	
Total particulares		690,00	510,00	120,00
Total de outras entradas		76.902,86	30.632,70	61.153,92
TOTAL DAS ENTRADAS			168.689,48	

Alterações:  
IBI Pq. Dois Irmãos, Fortaleza, CE -  
mês de fevereiro - R\$ 548-59



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.

“Crescendo em Harmonia e Aliança”



Regional		OUTUBRO / 2010		
CIBIERGS		Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	166,00		
IBB	CANOAS/RS	487,00	100,00	
IBI	CARAZINHO/RS	696,88		
IBIB	CARAZINHO/RS			200,00
IBI	CRUZ ALTA/RS	56,00		
IBI	ERECHIM/RS	328,50		
1a.IEBB	ESTEIO/RS	299,00	200,00	352,00
IEB	GRAVATAÍ/RS	675,50		
IBIB	GUAÍBA	583,00	207,00	
IBI	IJUÍ/RS	198,00	100,00	
IBI	LAJEADO/RS			464,00
IBI	JAGUARÃO/RS	310,00		600,00
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	788,00	200,00	1.025,00
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	761,06		50,00
IEBB	PELOTAS/RS	500,00		1.014,00
IEBF	PELOTAS/RS	400,00	600,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	1.000,00	1.300,00	
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	3.480,00	5.430,00	1.115,00
IBI	SANTA MARIA/RS	223,50	200,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	250,00	200,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	837,55	360,00	2.897,87
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS-Nova Vida	500,00		
IBI A.Viva	SANTA VITORIA DO PALMAR/RS			267,75
IEBI	SAPUCAIA DO SUL /RS	683,98	510,00	
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS(Mis.Betânia)			148,10
IEBI	SOLEDADE/RS	595,00	300,00	850,00
IBB	TAQUARI/RS	300,00		329,00
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	124,00		
IEBI	CAMPO BOM/RS	341,00		
IBB	PORTO ALEGRE/RS- PARTENOM	524,73	150,00	
IBF	NONOAI/RS	90,00		
IBI	TRINDADE DO SUL/RS	22,00		
TOTAL DA REGIONAL		15.636,55	9.857,00	8.896,87
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	100,00		
IBI	BLUMENAU/SC	556,00	400,00	
IEBI	CHAPECÓ/SC	1.355,00		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	1.147,02	150,00	
1a.IBI	XANXERE/SC	854,05		717,00
2a.IBI	XANXERE/SC	146,00		
IBF	XANXERE/SC	802,00		
IBI	XAXIM/SC	200,96		
IBI	SÃO DOMINGOS/SC	120,00		
TOTAL DA REGIONAL		5.281,03	550,00	717,00
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	461,00		
IBI	ARAPONGAS/PR			834,00
IBI	CAMPO MAGRO/PR	318,00		
IBI	CAMPO MOURÃO/PR	40,00		50,00
IBI	CASCAVEL/PR	1.758,70	700,00	
IBI	CIANORTE/PR	300,00		
IBI	CRUZEIRO DO OESTE/PR	34,00		
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	1.100,00	600,00	
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Brás)	126,00		
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.042,00		1.020,00
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(S. Cercado)	224,00		
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	127,75		169,65
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	209,00	150,00	
IBI	GUAIRA/PR	257,55		1.312,50
IBF	JAGUARIAÍVA/PR			360,00
1a.IBF	LONDRINA/PR		400,00	500,56
IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	220,00		200,00
IBI	NOVO SARANDI/PR	85,00		184,35
1a.IBI	PARANAGUÁ/PR			855,00
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA	1.000,00	300,00	
2o.IBI	PONTA GROSSA/PR - V. DAS OFICINAS	800,00		
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	166,00		

Regional		OUTUBRO / 2010		
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ROLÂNDIA/PR			150,00
IBI-CM	GUARAPUAVA/PR	135,00		
IBI	ITAIPULÂNDIA/PR	321,00		
IBI	MATELANDIA/PR	50,00		
IBI-CM	PATO BRANCO/PR	200,00		
IBI-CM	PÉROLA/PR			184,60
TOTAL DA REGIONAL		8.975,00	3.170,00	4.800,66
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTA FLORESTA/MT			545,00
IBI	SINOP/MT	240,00		
IBI	IPIRANGA/PR			2.400,00
IBIB	VILA CRISTAL			931,00
IBI	NOVO MACHADO/RS-VILA PRATOS			112,00
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR		383,00	
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	700,00		
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR			643,00
IBI	PORTO DOS GAUCHOS/MT	282,62		
IBI	NOVA BANDEIRANTES/MT			135,50
TOTAL DA REGIONAL		1.222,62	383,00	4.766,50
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP -NOVA ALIANÇA	90,45		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	300,00	300,00	600,01
IBI	ATIBAIA/SP	330,37	200,00	484,00
IBFI	BOTUCATU/SP	471,70		
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	487,50	169,00	208,00
2a.IBF	CAMPINAS/SP-VILA GEORGINA	979,22		
IB	CAMPINAS/SP-Missi. Deus Provedor	668,00		600,00
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	80,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP	610,00		335,00
IBI	INDAÍATUBA/SP	251,00	400,00	600,00
IBINA	ITAPETININGA/SP -N.ALIANÇA	102,00		60,00
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP	2.200,00	2.000,00	
IBI	MOGI DAS CRUZES/SP-Volta Fria		150,00	
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA		800,00	
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	605,00		1.820,00
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	150,00	900,00	
IBF	SÃO PAULO -Grande ABC	432,40		600,00
IBI	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO			660,00
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	2.237,00	2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-FREGUESIA DO Ó			190,00
IBF	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL	150,00		50,00
IBF-El.Shad.	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS	137,00		748,00
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA	150,00		900,00
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	150,00		50,00
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,01		
IBI	SÃO PAULO/SP-VILA CARRÃO			200,00
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	1.146,81	1.630,00	
IBI	SOROCABA/SP-PQ.SÃO BENTO	101,95		
IBI	SOROCABA/SP-UBIRAJARA	272,10		
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA.I	543,00		900,00
IBI	TATUI/SP	304,00	288,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO	175,00	100,00	150,00
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	231,50		
IBF	ITABERABA/SP	122,00		
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	349,00		
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA			720,00
I.Presbit.	MONTE MOR/SP			500,00
TOTAL DA REGIONAL		13.877,01	10.207,00	9.105,01
CIBIMAT		Dízimos	Adoções	Missões
REGIONAL= CIBIMAT		96,00		
TOTAL DA REGIONAL		96,00	-	-
CIBIES		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	182,00		762,50
IBIBetel	ARACRUZ/ES	467,20		625,00
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	677,00	600,00	630,00
IBI	COLATINA/ES-Monte Horebe	200,00		
IBI	GUARAPARI/ES	201,30		
IB	MARATAIZES/ES-MISSIONÁRIA	309,00		

em um tratamento mais completo do Cristianismo e da Arte, eu recomendo o livro “Art of God’s Sake” (Arte para Deus), de Philip Ryken. Não sou um artista. Quer dizer, não sou pintor, escultor, poeta ou dançarino (você, definitivamente, não quer me ver dançando). Já estive em corais e tive algum treinamento vocal. É na música que eu chego o mais perto de algum senso artístico. Mas no geral, me considero um cristão bem mediano quando se trata de artes (mas eu me esforço bastante na ‘arte’ de escrever e pregar, ou seja, estou falando mais da ‘Alta Arte’ nesse texto). Eu gosto de algumas coisas da Arte, acho algumas coisas chatas, e algumas eu simplesmente não entendo.

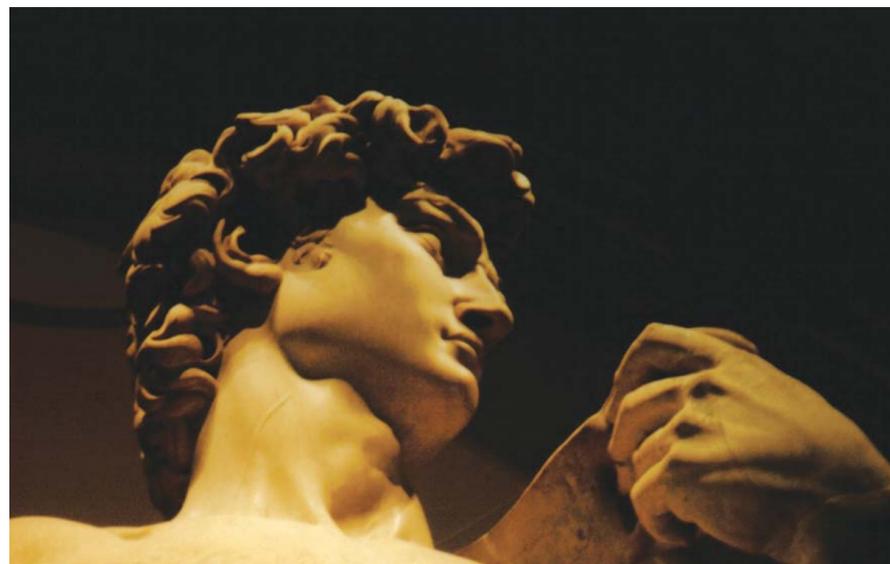
Como pastor, eu acho que uma ênfase renovada na arte em nossas igrejas pode ser uma coisa muito boa, ou muito ruim. Tudo depende de como o grupo da “arte é a resposta” e o grupo da “arte é estranha” pode chegar alguns pontos de contato e um terreno comum. Em relação a isso, quero oferecer algumas teses a respeito da Igreja e da Arte.

1. Devemos permitir que a arte seja arte. Às vezes, cristãos cometem o erro de achar que para a arte ter algum valor, precisa compartilhar o evangelho ou falar explicitamente de Jesus. Tal abordagem normalmente produz arte ruim e evangelismo ruim. A Arte tem seu valor porque tem a capacidade de ser bela e cheia de verdade. Não podemos achar que a arte vai comunicar da mesma forma que um discurso.

2. Arte tem seu valor, assim como várias outras coisas. Nem sempre os cristãos sabem o que fazer com a arte. Pensamos “realmente existe algum valor em uma bela dança ou em um poema difícil de entender?”. Mas, se bem feita, a arte pode nos inspirar, confortar, incomodar, e ativar diferentes áreas de nosso cérebro. A Arte nos lembra que a utilidade não é a unidade de medida para o valor. Mas a Arte não é um deus, nem o curso preferido de Deus na universidade. Não há nada intrinsecamente melhor (ou pior) em ser um artista do que ser um conta-

dor, um programador de computadores, ou um vendedor.

3. A Arte pode realizar algumas coisas, mas pode não realizar outras. Cristãos normalmente têm problemas com a arte porque ela pode ser ambígua e aberta para muitas interpretações. Ela não está fechada a opiniões. Leva-nos a pensar, mas também a sentir. Ela ‘forma’ mais do que ‘informa’. Nesse sentido, a arte pode ‘ensinar’



sobre como nosso Deus é criativo e belo. Mas a engenharia pode ‘ensinar’ sobre como nosso Deus é coerente e conhecível. Deus é infinito. Várias profissões e várias vocações podem demonstrar seus diversos aspectos. Não devemos cometer o erro – e eu ouço bastante sobre isso – de achar que “poetas, artistas, escritores, eles sim, são os que realmente podem nos ensinar sobre Deus”. Bem, sim, eles podem. Mas os padeiros e os coletores de lixo também podem.

4. Nosso louvor deve buscar excelência artística, mas deve ser inevitavelmente “popular”, direto e objetivo. Eu estou sempre dizendo às pessoas que nós queremos “indiscutível excelência” nos cultos dominicais (agradeço a John Piper pela expressão). Não quero que pensemos que mediocridade é uma virtude espiritual. Cada igreja terá capacidades diferentes, mas o objetivo deve ser a melhor música, o melhor som, os melhores instrumentos, assim como queremos a melhor

pregação. O momento de louvor dos cultos não é o melhor momento para dar ao Joãozinho uma chance de arrumar alguns acordes no violão. É uma oportunidade, para aqueles que se esforçaram para estudar e refinar seus talentos, de servir a Deus com seu trabalho.

Por outro lado, as igrejas devem ter em mente que o objetivo do louvor não é exibir o talento de artistas. O objetivo final é edificar a congrega-

ja tem um histórico de apoiar a arte. Existe algo único nas artes visuais (estou pensando em pinturas, cartazes, murais, fotografias e etc.) que as torna propícias a serem incluídas no “espaço sagrado”. É complicado para um corretor de imóveis demonstrar suas capacidades no meio litúrgico, mas isso é possível à arte. Se existem artistas talentosos na sua igreja, considere a possibilidade de reservar algum espaço para que seus trabalhos

possam ser expostos e integrados ao ambiente. Mas os artistas precisam perceber que a igreja não é uma galeria de arte. Eles precisam ter a sensibilidade para perceber que nem todas as obras podem ser usadas nesse contexto, e a humildade para ouvir um “obrigado, mas... não, obrigado”. Alguns trabalhos não se encaixam no contexto ou no clima da igreja. Algumas obras se tornam antiquadas. Outras nos distraem (em um sentido ruim). E outras simplesmente não são tão boas assim. Apesar disso tudo, a não ser que quisermos voltar ao modelo de igreja da Idade Média, é improvável que a igreja volte a apoiar e incentivar a arte como já fez (pelo menos financeiramente falando).

6. Artistas nos ajudam a reconhecer nossos ídolos, mas artistas também têm seus ídolos. Banqueiros chegam a idolatrar o dinheiro. Há mães que idolatram seus filhos. Acadêmicos muitas vezes idolatram o seu intelecto. Pastores podem acabar idolatrando a pregação. Artistas, a auto-expressão. O pior é que muitas vezes nos orgulhamos equivocadamente de não nos curvamos aos ídolos dos outros. A boa arte pode ajudar a remover pretensões e pragmatismos excessivos. Bons artistas devem ser humildes a respeito de suas próprias limitações e pecados. E bons cristãos devem sempre almejar a verdade e a beleza, aonde que elas estejam.

Por Kevin DeYoung, traduzido por Filipe Schulz (extraído com autorização do site [www.cristianismocriativo.com.br](http://www.cristianismocriativo.com.br))

5. As igrejas podem aprender a receber artistas, mas os artistas não devem esperar que a igreja seja uma galeria de arte. Como eu disse, a igre-

## “A Nova Reforma Protestante”

“Os novos evangélicos” é o título da matéria de capa de uma revista de grande circulação nacional, veiculada em agosto desse ano, visando ensinar a igreja a ser “igreja” e propondo novos rumos e novas “reformas”

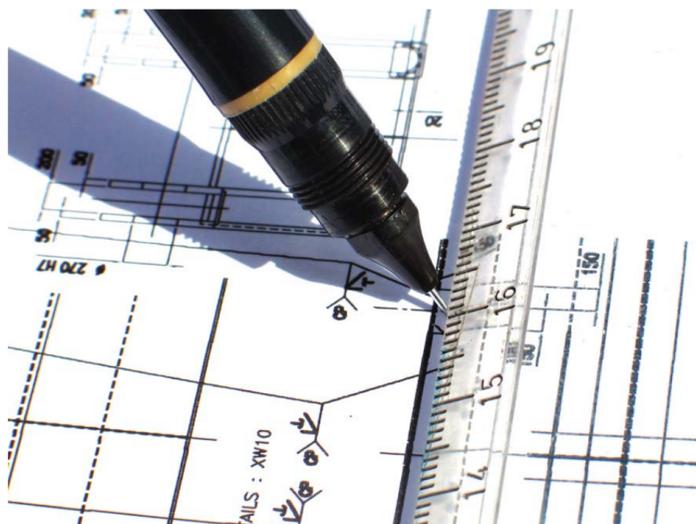
Que o cenário evangélico brasileiro não é dos melhores, penso que nós já sabemos! Dia após dia nos deparamos com os mais elaborados, sugestivos e inusitados modelos clericais e eclesiásticos que nos são apresentados como fruto de uma nova revelação que alguém, tido como sendo mais iluminado que os demais tenha recebido, ao que parece e segundo suas afirmações, recebidas do próprio Deus. Talvez seja a “reinvenção da roda”. Outras vezes, nos deparamos com modelos megalomaniacos e hollywoodianos de “ministérios”, alicerçados no pretexto do sucesso a qualquer preço: dê ao povo o que o povo deseja, mesmo que seja o que eles não precisam.

É fato, já sabido por todos nós, do uso cada vez mais inescrupuloso e frequente de marqueteiros, por parte de alguns desses, agora sim, “novos evangélicos”, já instalados em nosso meio, verdadeiros estrategistas de mercado que descobrem um certo público alvo, um nicho que ainda não tenha sido alcançado e, com base em seus estudos, criam o produto “evangélico” específico para atender aquela clientela e, assim, conquistarem aquela fatia disponível no mercado da fé barata, banal e vil.

É fato que cada vez mais nos deparamos com líderes religiosos, ditos “evangélicos” que, vaidosamente, usurpam para si títulos, posições e lideranças num afã frenético de glória e poder, sintomas esses diagnosticados por um dos grandes ícones evangélicos dos anos 90, em um de seus livros, como sendo uma tal doença por ele denominada “Síndrome de Lúcifer”. Nesse desespero por poder e feudos, esses tais líderes se esquecem da ética básica, da ética eclesiástica, da ética ministerial e da ética do Reino, do qual se dizem servos. Temos visto esses tais “homens de Deus” solaparem igrejas e denominações no uso da prática proselitista, verdadeira pesca de aquário, aliciando seus membros, seus recursos e, ainda, seus ministros e obreiros que, hipnotiza-

dos, munidos dos mesmos sentimentos e interesses, igualmente despidos da ética e da consciência do que seja a missão cristã, se deixam seduzir. Vemos aí a aplicação apropriada do famoso jargão popular: “juntar a fome com a vontade de comer”.

São “trizimos...?!” , são campanhas intermináveis e insustentáveis biblicamente falando, criadas para manipular e deter aqueles que se deixam suggestionar por tais práticas. É uma dita “igreja” que se aproveita da ce-



gueira do povo sem Cristo para ludibriar e tirar proveitos. São aqueles que deveriam curar que cada vez mais aprendem a tirar proveito da doença; são aqueles que deveriam instruir que cada vez mais se graduam em tirar proveito da ignorância; lobos devoradores que se alimentam da carne do rebanho, engordando seus egos e fortunas. Certamente, ignoram o dia da prestação de contas, e ele chegará, aleluia!

É verdade. Tudo isso é fato, lamentável e escandaloso, sabemos disso. Com tristeza e horror temos acompanhado o surgimento e crescimento avassalador dessas práticas vis, todavia, essa matéria da tal revista não passa de uma prática oportunista, visando tirar proveito dos escândalos que nós temos permitido no meio evangélico, em meio ao silêncio e omissão de nossa parte, não deixando claro que não comungamos com

tais práticas e nem com os que as praticam. A referida matéria tende a nos fazer pensar que a tal revista e o grupo que ela representa, aproveitando-se da brecha desses escândalos, alfineta não apenas o neopentecostalismo, mas todos os evangélicos, inclusive os históricos e pentecostais.

Em sua reportagem, essa revista que trás em sua capa o título “Os novos evangélicos”, bem sugestivo e como título da matéria “A nova reforma protestante”, discorridos ao lon-

seculares se incomodem com a igreja e se utilizem de pretextos e situações pontuais para nos atacar, não é de se admirar, claro! Todavia, encontrarem nomes de notória seriedade e destaque no meio evangélico sério para embasar suas sutilezas, aí sim, isso é demais! Não sei se tinham noção exata das verdadeiras intenções da matéria, talvez foram ingênuos, melhor acreditar que sim, embora “não se deva brincar com fogo”, já dizia minha falecida avó ou “dar sopa na crista”, jargão militar, ou ainda e melhor dizendo, o conhecido conselho de Jesus “...sede simples como as pombas e prudentes como as serpentes”, (Mt 10.16). Assim, homens da envergadura desses pastores, membros de denominações sérias que gozam de todo nosso respeito e admiração, não poderiam, jamais, aliar-se a tais propósitos. Talvez, tenham tentado dizer o certo da forma, na hora e para o veículo errado. Que grupos caseiros surjam e proporcionem oportunidade para um compartilhar bíblico que conduza à salvação e à ação missiológica da igreja, aleluia, que bom; mas não como novo paradigma eclesiástico. Na verdade, à medida em que se estruturam precisam sim, se constituir em igrejas organizadas que apresentem, dentro das possibilidades locais e contextuais, toda a configuração bíblica de uma igreja saudável. Respeito os colegas, todavia, não podemos concordar com tais argumentos.

Assim, o que dizer dos pontos que, de forma oportunista, se tenta tirar proveito nessa matéria, tais como:

**Os templos: “a quem interessaria uma igreja dispersa?”** É claro, sabido e ensinado a todos os cristãos de igrejas sérias que o templo espiritual é o indivíduo salvo e, o coletivo desses indivíduos, igreja, cooperando, aprendendo e adorando conjuntamente sob as redes da Bíblia, Palavra de Deus. Todavia, sabemos que esse indivíduo cristão e seus pares precisam se reunir em local apropriado para a realização de todas as práticas religiosas, sejam elas o próprio Culto, o ensino, o social, o treinamento para desempenho da missão cristã e outras tantas práticas comuns e necessárias para o organismo vivo, Igreja. É claro que o fato da existência dos templos não exclui a possibili-

Que o mundo e as organizações

dade de reuniões menores, com vistas à comunhão, ao treinamento ou à evangelização e discipulado. Uma coisa não exclui a outra!

**Ministério Pastoral: “A quem interessaria uma igreja sem Liderança divinamente ordenada?”** Em Efésios 4.11, vemos o ensino básico acerca dos dons ministeriais, visando atender e equipar a igreja local. No questionamento do Senhor Jesus ao discípulo Pedro, vemos que o fruto da convicção de seu amor pelo seu Mestre deveria redundar em ação pastoral junto ao rebanho de Cristo. Em Jeremias 3.15 vemos a promessa de Deus ao seu povo que lhes proveria de Pastores que fossem segundo o Seu coração, que lhes apascentassem com ciência e inteligência. Em Números 27.12-23, vemos a necessidade e a importância do exercício do ministério pastoral no meio do povo; em Mateus 9.36 e Marcos 6.34 vemos

o próprio Senhor lamentando a situação do povo, ficando claro a necessidade da ação pastoral; João 10.11, Hebreus 13.17 e 20 e 1 Pedro 2.25 e outros, o Senhor é posto como referencial pastoral e o supremo pastor. Instruções de Paulo a Timóteo e Tito: (1Tm 3.1-16; 5.17-25; 2Tm 1.3 até 2.13; 3.10 a 4.5; Tt 1.3-16; 2.11 a 3.11).

**Dízimos e Ofertas: “A quem interessaria uma igreja infiel na sua mordomia?”** Um grande engano é a qualificação mínima que pode ser dada ao argumento de que a prática do dízimo não se aplica à Igreja, alegando que sua validade era apenas para a nação judaica. A prática do dízimo é anterior à constituição de Israel como nação e às suas configurações legais. Ver Gênesis 14.20, quando o patriarca Abrão deu a Melquisedeque o dízimo de tudo que possuía. Essa prática de Abrão de-

monstra-nos três aspectos importantes: 1º) A espontaneidade de Abrão (coração voluntário); 2º) A fidelidade de Abrão (a consciência do princípio da mordomia) e 3º) A sua capacidade administrativa (contábil). Ler ainda: A Prática do Dízimo, Paulo Mendes. Ainda observando os patriarcas, temos o voto de Jacó em Gênesis 28.18-22. O pastor Paulo Mendes em seu livro já citado, nos lembra e informa que a prática do dízimo já era algo comum e usual nos povos antigos, até mesmo nos não semitas. Caminhando mais à frente, temos a Lei de Moisés, Levítico 27.30-34; aqui é importante ressaltar que a prática do dízimo na Lei Mosaica é mais que um dever e, sim, uma ação natural decorrente do relacionamento entre o Deus fiel, abençoador e libertador e seu mordomo, também fiel e reconhecedor da ação de Seu Deus em sua vida; é importante lembrar que dízimo é uma coisa e oferta das

primícias (Dt 26.1-15), é outra, com motivações e princípios semelhantes. Malaquias, mais do que uma simples questão legal, chama a atenção para o aspecto da fidelidade, do reconhecimento, da gratidão, da mordomia e da qualidade da espiritualidade daqueles que se diziam povo de Deus.

A prática do dízimo é presente no Novo Testamento como sendo algo natural e contínuo, sem nenhum tipo de interrupção. Em Lucas 18.9-14, além de tratar de questões como oração e jejum, também trata da questão da prática do dízimo. Jesus não recrimina os religiosos por dizimarem e, sim, por se vangloriarem de suas “fidelidades”, considerando-se melhores e superiores aos demais. Ao contrário, vemos Jesus asseverando que deveriam continuar na prática da oração, do jejum e do dízimo sem, no entanto, desprezar o coração da Lei. Em Hebreus 7.2, vemos o autor da epístola ressaltando a devolução do dízimo a Melquisedeque, dentre outros feitos de Abraão, sendo também essa prática digna de destaque no contexto de sua vida e seus feitos fiéis ao Senhor. É importante lembrar que não há méritos, compras ou barganhas; o que existe é o resultado de um relacionamento harmonioso e sadio entre Deus e seus mordomos que, naturalmente, só pode resultar em bênçãos, conforme Salmo 1.3. Ofertas alçadas também compõem esse bojo como manifestação espontânea da fidelidade, da confiança, da gratidão e da mordomia dos crentes - ver Esdras 2.68 e Lucas 21.3 e outros. Ver também nosso manual: Princípios de Nossa Fé, cap. 4, subtítulo “A contribuição financeira dos membros”, p. 39.

Esta maneira, concluímos que não precisamos que entidade alguma, fora do organismo Corpo de Cristo, se preste a nos ensinar o que seja o que deve vir a ser a Igreja do Senhor Jesus. O que temos que fazer é mantermo-nos fiéis a Palavra de Deus cada vez mais e melhores preparados e vigilantes para que nenhuma prática herética encontre abrigo em nossas crenças e liturgias e nem tão pouco permitir que o mundo e seu senhor se atreva a nos dar lições sobre a nossa natureza, instrumentos e propósitos. Que Deus nos abençoe!

Pr. Jackson Jean Silva  
Presidente da UMBI - União  
dos Ministros Batistas  
Independentes  
pr.jackson@hotmail.com



**Retiro da UMBI**  
**17 a 20 de maio de 2011**  
**Hotel Nacional Inn Piracicaba**

**Inscrição: R\$ 420,00 (por pessoa)**  
(criança até 5 anos não paga)  
Em 7X R\$ 63,50 (a partir de novembro) (boleto)\*  
Em 6X R\$ 73,50 (a partir de dezembro) (boleto)\*  
Em 5X R\$ 87,50 (a partir de janeiro) (boleto)\*  
Em 4X R\$ 108,50 (a partir de fevereiro) (boleto)\*  
Em 3X R\$ 143,50 (a partir de março) (boleto)\*  
Em 2X R\$ 213,50 (até abril) (boleto)\*  
Maio R\$ 450,00 (dep. bancário até 12/05)  
\*valor de cada boleto: R\$ 3,50

**Inscrições / Informações**  
Pr. Rubinho (014) 9775-2101 ou 3813-2443  
pr\_rubinho@hotmail.com  
ou pelo site: www.cibi.org.br

**As acomodações oferecem:**  
- Ar-condicionado;  
- TV a cabo;  
- Frigobar;  
- Internet Wireless gratuito;

**Área de lazer:**  
- Piscina;  
- Sauna;  
- Quadra poliesportiva;  
- Playground;  
- Sala de ginástica;  
- Sala de jogos;

**Hotel Nacional Inn Piracicaba**  
Rua do Rosário, 1358 - CEP: 13400-186 - Piracicaba, SP / Telefone: (019) 3428-4000 / fax: (019) 3433-7273

**SEPAL** **MAPI**